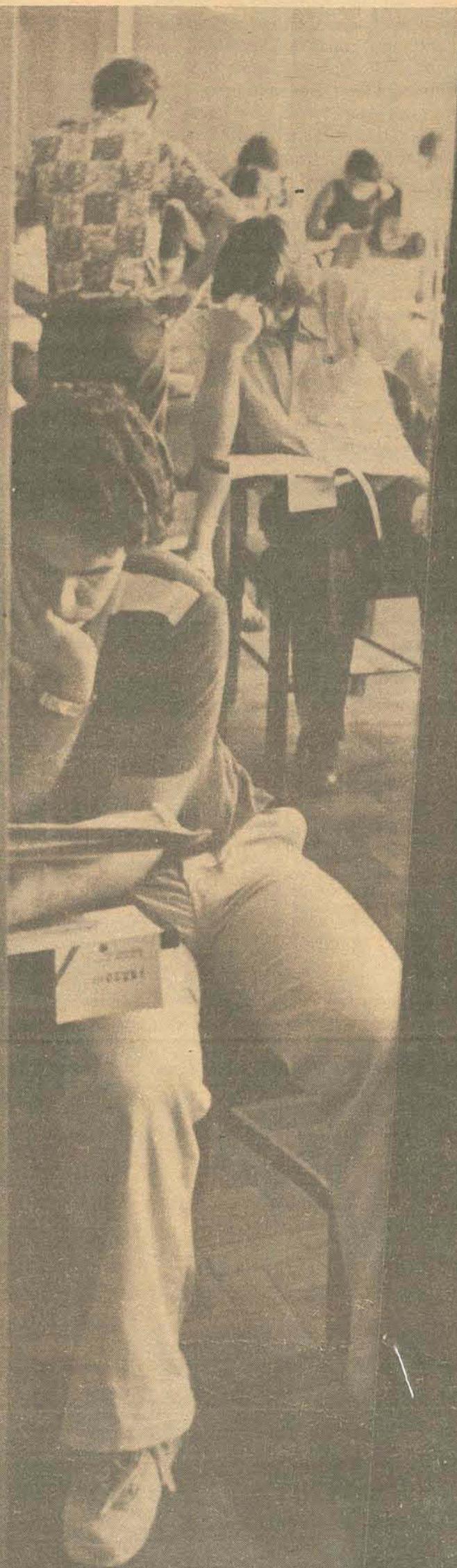


# VESTIBULAR



Nas páginas 5, 6, 7 e central,  
a cobertura completa da  
primeira etapa do vestibular  
unificado da Universidade  
Federal de Santa Catarina  
e da Acafe, realizada  
na capital e no interior.  
Nas seguintes, as questões  
de todas as provas  
efetuadas ontem, incluindo  
os gabaritos oficiais.

**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis - 10 de janeiro de 1977 - No. 18.586 - Cr\$ 3,00

OS DISCOS QUE VOCÊ DEVEIA TER OUVIDO EM 76

GERAES, Milton Nascimento (Odeon) – Desdobramento natural de seu trabalho anterior, Minas, este novo disco, que conta com a participação especial de Chico, da cantora argentina Mercedes Sosa e do grupo chileno Agua, é uma verdadeira fonte de ritmos, transbordante de sensibilidade. O canto da América Latina. Quem duvidar, que ouça “Volver a los 17” (Violeta Parra), “Caldera”, “Promessas do Sol”, “Carro de Boi”...

SONGS IN THE KEY OF LIFE, Stevie Wonder (Top Tape) – O compositor/compositor/instrumentista levou quase três anos para fazer este álbum duplo. Resultado: é perfeito. O som é puro, equilibrado, nítido. Há de tudo: de jazz/rock a soul, com muito balanço e boas letras. Enfim, justificando as loas que vieram, unânimes, de todos os lados. “Village Ghetto Land”, “Pastime Paradise”, “Sir Duke”, particularmente, são de embasbacar.

CORAÇÕES FUTURISTAS, Egberto Gismonti (Odeon) – Música despojada, sem preconceitos e sem temor do experimentalismo – uma “injeção de energia, como diz o próprio Gismonti, um dos músicos mais inventivos do país dos robertos e benitos. As oito faixas do LP são no mínimo instigantes. Não me canso de descobrir, todos os dias, a excelente “Ano Zero”. DESIRE, Bob Dylan (CBS) – Dylan reconciliado consigo mesmo, nem líder nem profeta. Apenas um poeta com muita força na palavra. O álbum reúne nove músicas simples, mas belas, com muita vitalidade. Destaque especial para o plangente violino de Scarlet Rivera, presente em todas as faixas.

MEUS CAROS AMIGOS, Chico Buarque (Phonogram) – A volta de um dos melhores compositores da MPB, apesar da perseguição da censura. Malicioso, irônico, claro e incisivo, Chico continua – o que é raro no Brasil – a trabalhar sobre o dia-a-dia da realidade social. Atenção para “O que será (A Flor da Pele)”, “Meu Caro Amigo” e “Mulheres de Atenas”.

BLACK AND BLUE, Rolling Stones (WEA) – Em matéria de Rock, estes medalhões, apesar de tudo, continuam à frente. Faz faltas no disco a guitarra de Mick Taylor. Mas sobra energia em “Hand of Fate”, “Crazy Mama”, “Melody” (um blues magistral) e “Cherry oh Baby”. “Crazy Mama”, “Melody” (um blues magistral) e “Cherry oh Baby”, sambistas que assolam o mercado nacional, o velho Agenor é no mínimo um gênio. Seu segundo LP é uma lição de samba, um documento. Músicos como Dino, Altamiro Carrilho e Abel Ferreira integram o time dos acompanhantes, suporte à altura das letras cheias de poesia e simplicidade de mestre Cartola: “As rosas não falam”, do mestre Cartola: “As rosas não falam: elas simplesmente exalam/ o perfume/ e perfume que roubam de ti” (As rosas não falam”).

CONFUSÃO URBANA, SUBURBANA E RURAL, Paulo Moura (RCA) – Marca e retorno da música instrumental brasileira à cena. Mergulhando no choro, uma das mais ricas expressões da nossa música, Moura tenta a abertura de um novo caminho, com seu som solto,

1976 não foi um ano pródigo em bons lançamentos nem em grandes novidades na música popular. As melhores criações ainda continuam sendo a dos “medalhões”, tanto aqui como no exterior.

E nada indica que esse marasmo terminará logo. Em todo caso, o fato mais significativo na MPB foi, sem dúvida, o ressurgimento da música instrumental, tendo à frente compositores preocupados com a renovação e o desenvolvimento das linguagens musicais e com o restabelecimento do lugar do instrumentista. Com o desgast da fórmula compositor/cantor, aliás, um projeto instrumental é o que tem maiores possibilidades de desenvolver algo de novo dentro do atual panorama. Nesta página, apresentamos uma seleção dos melhores lançamentos do ano passado, em sua maioria já comentados neste jornal. Vale a pena ouvi-los. – (Orlando Tambosi)

criativo. Participações de Wagner Tise, Jamil, Nivaldo e Paulinho, responsáveis, de resto, pelos melhores momentos da música progressiva.

BRASIL, SAX E CLARINETA, Abel Ferreira (Marcus Pereira) – Outro saxofonista de quilate, acompanhado de Dino, Copinha, Raul de Barros e outros “cobras” da MPB. O repertório é constituído de 12 chorinhos e valsas rasteiras, assinadas pelos mestres do gênero (Pixinguinha, Luiz Americano, entre outros). Além, é claro, de composições de próprio Abel, como a famosa “Chorando Baixinho”.

ZUMA, Neil Young (WEA) – O nome LP deste autor/compositor é a quintessência do trabalho que ele vem desenvolvendo há 10 anos. Explosivo, fluído, descontraído: adjetivos adequados para este álbum, cujas músicas, que falam sobre os Astecas, foram gravadas todas ao amanhecer, durante 15 dias.

VIVO, Alceu Valença (Som Livre) – Alceu é o Nordeste eletrificado. Som contagiante, fusão entre o rock, elétrico, mais sofisticado, e a música nordestina, simples, mais rudimentar e intuitiva. Oito músicas bem dosadas, mostrando um canto/compositor maduro, que ainda tem muito para oferecer.

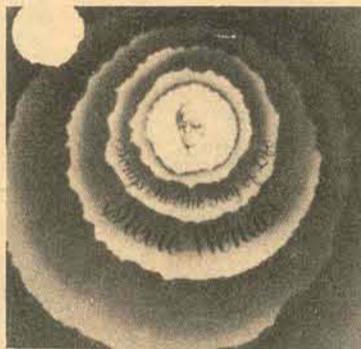
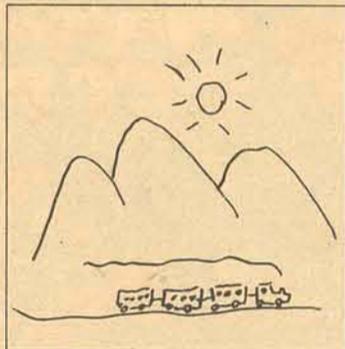
GALOS DE BRIGA, João Bosco (RCA) – A principal figura deste disco é o letrista Aldir Blanc, autorgde pequenas obras-primas como “Miss Sueter”, “Latin Lover” e “O Rancho da Goiabada”. Aldir, como Chico, é preciso no retrato que pinta da baixa classe média brasileira.

DOCES BÁRBAROS, Caetano, Gal, Gil e Bethânia (Phonogram) – Apesar de muito mal gravado, este álbum duplo significa um dos encontros mais significativos da MB em 76. Os quatro baianos, sempre coerentes, continuam falando das coisas de sua terra, em canções do mais alto nível.

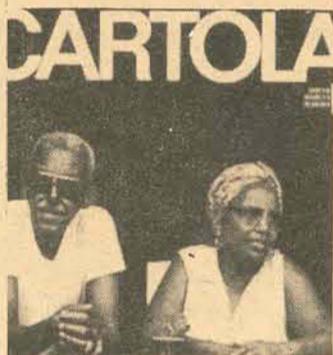
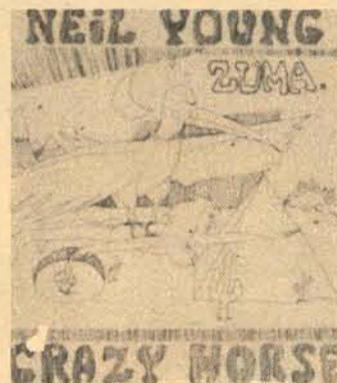
HEAD HUNTERS, Herbie Hancock (CBS) – É talvez o disco mais pulsativo deste extraordinário tecladista norte-americano, um dos mais expressivos da escola de jazz/rock de Miles Davis. No Brasil, como de hábito, chegou bastante atrasado – mas é preciso ouvi-lo. IDENTITY, Aírto Moreira (Odeon) – Com a ajuda de estrelas como Hancock, Wayne Shorter, além de Egberto Gismonti, o percussionista brasileiro (de Itaipópolis) criou um som inventivo, fluente, mistura de toada, sintetizador, canto de trabalho e berimbau. Um trabalho que vale tanto para a música brasileira como norte-americana.

URUBU, Tom Jobim (WEA) – Apesar de hermetismo das faixas do lado B, muito elaboradas, quase eruditas, há músicas belíssimas, como “O Oto (Por Poise)”, grceeria com Jararaca, “Correnteza” e “Lígia” (uma recriação). E, afinal, este foi o álbum que Tom sempre quis fazer.

BORN TO RUN, Bruce Springsteen (CBS) – Seis músicas pesadas, mistura de country/folk, blue, jazzze rock, que valeram a Springsteen a (incômoda) posição de “novo ídolo” da música norte-americana. John Landau, da Rolling Stone, chegou a dizer: “Acabo de ver o futuro do rock, e seu nome é Bruce Springsteen”.



Um dos lançamentos mais surpreendentes foi o álbum duplo de Stevie Wonder, que merece esta qualificação: perfeito.



Os melhores discos foram lançados, em sua maioria, no segundo semestre de 76, principalmente nos meses de novembro e dezembro.



## CINEMA

As informações relativas a horários e programas são fornecidas pela empresa exibidora; são também de sua responsabilidade as alterações e trocas de última hora, referentes a filmes anunciados e não exibidos.

**DUELO DE GIGANTES** (The Missouri Breaks) Western americano, onde os personagens principais são um ladrão de gado e um matador profissional. Marlon Brando e Jack Nicholson atuam sob a direção de Arthur Penn, realizador de filmes memoráveis, como Bonnie and Clyde, O Milagre de Anna Sullivan, Caçada Humana e O Pequeno Grande Homem. O espírito do filme enquadra-se dentro da linha de desmistificação atualmente em voga. 18 anos. Cecomtur 2-4-7,45-9,45. E O VENTO LEVOU (Gone With the Wind) Superprodução cuja fonte é o livro de Margaret Mitchell, produzida por David O. Selznick e oficialmente assinada por Victor Fleming, embora durante as filmagens tenha havido a participação de 6 diretores. A guerra do norte contra o sul, que terminou em 1865, serve como background para o tumultuado romance entre Scarlet O'Hara e Reth Butler. À frente do elenco: Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia De Havilland. São José 3 e 8 horas.

**A REENCARNAÇÃO DE PETER PROUD** (The Reincarnation of Peter Proud) Filme dirigido pelo inglês J. Lee Thompson, cuja origem é o livro escrito por Max Ehrlich. O título do filme já sugere o seu conteúdo. Michael Sarrazin interpreta o papel título; sua companheira é Jennifer O'Neil, a jovem de Era Uma Vez Um Verão. 18 anos. Ritz 5-7,45-9,45.

**CORAÇÕES E MENTES** (Hearths and Minds) Documentário em longa metragem, de Peter Davis, ganhador do Oscar de 1974. Enfoca a guerra do Vietnã e o envolvimento dos Estados Unidos naquele conflito. Peça acusatória, valorizada pela montagem funcional e inteligente. 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

**A TERRA QUE O MUNDO ESQUECEU**

**O JOGO COM O FOGO** - 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

**A ILHA DO TOPO DO MUNDO** (Island at the Top of the World) de Robert Stevenson, com David Hartman, Donald Sinden. Jalisco 8 horas.

**SANSÃO E DALILA**

**IRMÃO SOL, IRMÃO LUA** - 14 anos. Glória 8 horas.

**DIO, COME TI AMO** - Rajá 8 horas.

Darci Costa

## POLÍCIA

### Menor morre afogado em Joinville

O verão e o mar continuam fazendo vítimas. Desta vez morreu afogado o garoto Marcos Schubert, de 15 anos, quando tomava banho, ontem às 15 horas, num braço de mar existente no bairro Guanabara ao sul de Joinville. O garoto adentrou demais o mar e o repuxo o levou. Até às seis horas, o Corpo de Bombeiros ainda não havia achado seu corpo. A morte de Marcos foi vista por alguns populares, que não tiveram chance de salvar o garoto, "pois foi tudo muito rápido" segundo contou um. Foi o fim da praia para os que viram o acidente. Ninguém teve mais nenhum ânimo de entrar na água o resto do dia.

### INCÊNDIO

Às 17 horas era uma loja que quase pegava fogo no centro de Joinville. Desta vez os bombeiros chegaram a tempo de apagar o princípio de incêndio que começou numa lata de lixo no interior da Casa Miliun, na Rua do Príncipe. Chamados logo por populares atraídos pela fumaça, os bombeiros impediram que o fogo passasse da lata de lixo para as roupas e artigos de plásticos da loja. Se isso tivesse acontecido, o incêndio poderia assumir proporções imprevisíveis, provavelmente ameaçando outros prédios.

## NACIONAL

### Juízes se manifestam contra o AI-5

Maceió - O IV Congresso Nacional dos Magistrados encerrou-se ontem, recomendando o restabelecimento das garantias constitucionais, suspensas pelo AI-5, como um anseio da magistratura, que vê na suspensão da vitaliciedade e na inamovibilidade dos juízes falta de "garantias jurídicas para que possam os magistrados cumprirem sua relevante e espinhosa missão de conferir à lei e ao direito a supremacia sobre a afronta e a violação", conforme a autora da proposição, Helena Gondzon, do Rio de Janeiro. Essa proposta, que foi muito discutida quando apresentada ao plenário, recebeu o apoio da delegação da Bahia,

fendo o desembargador Renato Mesquita assinalado que "não se poderia sequer cogitar da reforma do Poder Judiciário sem prévia restituição a Magistratura brasileira a plenitude das suas garantias e prerrogativas constitucionais suspensas". Também foi aprovada proposta que pede a inclusão, na reforma, de meios financeiros para o funcionamento da justiça nos estados e vencimentos condignos para os magistrados.

A discussão do projeto de reforma do judiciário, explicado pelo procurador geral da república, Henrique Fonseca, e comentado pelo relator da Comissão Parlamentar que o aprecia, senador Acioly Filho, tomou toda a manhã com debates demorados sobre alguns aspectos das proposições aprovadas a nível das comissões técnicas criadas. Os temas em debate relacionaram-se com a infraestrutura material da justiça, diferenças regionais e suas influências e o poder judiciário e sua posição constitucional no estado moderno. Esse último tema provocou maiores debates, especialmente porque nele levantaram-se as questões mais diretamente vinculadas com a proposta governamental de reforma. A questão da devolução das garantias constitucionais e o direito de o Supremo Tribunal Federal avocar processos - como está na proposta de emenda a constituição, motivaram as maiores discussões.



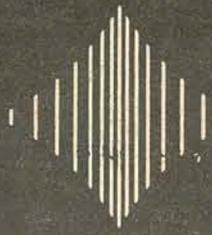
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

Matriz em Florianópolis - Santa Catarina  
Cadastro Geral de Contribuintes,  
Inscrição no. 83.876.003/0001-10  
GEMEC-RCA - 200 75/97

Cumprindo o que determina a Circular no. 173, de 23-Fevereiro-1972, do BANCO CENTRAL DO BRASIL, tornamos público que as taxas máximas aplicáveis, por este Banco, sobre financiamentos, no mês de janeiro/1977, são as seguintes:

- 1 - EMPRÉSTIMOS À PRODUÇÃO E A COMERCIALIZAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS 2,5% ao mês.
- 2 - CONTAS DE CAUÇÃO (prazo mínimo 12 meses) - garantidas por legítimos efeitos comerciais: 2,5% ao mês, sobre o saldo devedor, mais a comissão de 0,5% sobre o limite do crédito aberto.
- 3 - EMPRÉSTIMOS A PARTICULARES - 3% ao mês.
- 4 - FINANCIAMENTOS INDUSTRIAIS A LONGO PRAZO, COM RECURSOS DE:
  - 4.1 - Banco Nacional da Habitação (Recon, Regir, Reinvest) 10% ao ano e 3% fixos na abertura do crédito, mais correção monetária fixada pelo BNH.
  - 4.2 - Resolução no. 71 - 8% ao ano
  - 4.3 - Resolução no. 130 - 1,5% ao mês, mais comissão de 0,5% na abertura
  - 4.4 - Resolução 63 - 14 a 16% ao ano
  - 4.5 - Resolução no. 171 - 1,4% ao mês
  - 4.6 - Procape e Finame - 12% ao ano, mais 10% ao ano de correção monetária
  - 4.7 - Procape - 18% ao ano.
- 5 - FINANCIAMENTOS RURAIS - dependendo do tipo de financiamento, valor e prazo, as taxas variam de 7 a 17 % ao ano.

Florianópolis(SC), 10 de janeiro de 1977.



ENCURTANDO  
DISTÂNCIAS

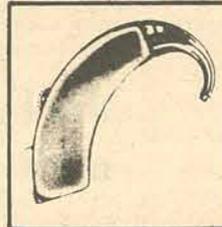
## SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS  
de som suave e natural. Procedência: Suíça,  
Alema e Dinamarquesa.

Assistência em qualquer marca de aparelho,  
mesmo que tenha comprado em outro lugar.

**AUDISOM** de WALDEMAR  
NAZARETH

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3.º andar - Conj. 312  
Ed. Dias Velho - Fone: 22-88-47  
88.000 - Florianópolis - SC



CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S.A.  
SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS

ELETROSUL

## SELEÇÃO PÚBLICA Nº 01/77

### ESTAGIÁRIOS

1 - A Eletrosul necessita contratar em Florianópolis, estagiários, alunos dos cursos de Administração, Direito, Economia, Ciências Contábeis e Engenharia (Civil, Elétrica, Eletrônica, Mecânica e Telecomunicações).

2 - Requisitos para inscrição:

- Estar cursando o último ano letivo.
- Não estar estagiando em outra empresa.
- Ser aluno de Entidade de Ensino reconhecida pelo Ministério da Educação e Cultura.

3 - Período de inscrição:

De 11 a 14 e de 17 a 21 de Janeiro de 1977.

Local: Divisão de Recrutamento, rua Esteves Júnior, 8 loja, Edifício Cruzeiro do Sul - Fpolis.

4 - Exame Psicológico:

Dia 26 de Janeiro de 1977, às 15:00 horas.

Local: Centro Tecnológico da UFSC - Trindade.

5 - Os candidatos abaixo relacionados, aprovados na Seleção Pública 08/76, estão isentos deste concurso:

3030 3032 3035 3036 3037 3038 3039 3041

## GP da Argentina: Vitória de Jody e Pace em segundo



Jody dá o primeiro banho de champanha do ano.

Numa das provas mais emocionantes dos últimos tempos, o sul-africano Jody Scheckter, pilotando um carro Wolf - marca estreava na Fórmula-1, venceu ontem o XIII GP da Argentina, disputado no Autódromo "San Martin", em Buenos Aires, em 53 voltas e um percurso total de

## Joel ainda quer mais 3 reforços

Joel Castro inicia hoje o ano de trabalho dos jogadores, esperando-os durante o dia inteiro e considerando-se tranquilo em relação ao grupo que vai dispor para acertar um time onde, no ano passado, já notou muitos defeitos. Mas não está satisfeito apenas com o grupo dos jogadores como também com o apoio demonstrado pelos dirigentes, constantemente interessados em contratar os reforços que solicitou e criar os melhoramentos necessários, no departamento de futebol.

Além de acertar com o goleiro Zé Carlos, os atacantes Júlio Cesar, Chico Espina e Néia, e trazer para testes o zagueiro Carlos Eduardo, uma das medidas mais importantes tomadas pela direção, foi a compra e provável início das instalações ainda hoje, da sala de musculação, aos moldes das mais modernas do país segundo o treinador. A sala foi copiada a que pertence ao Internacional, por pedido de Joel e do preparador físico Dacica, sendo o ex-supervisor Áureo o autor da encomenda quando esteve em Porto Alegre procurando jogadores para o time.

Agora Joel só espera dos dirigentes que os jogadores ainda por contratar para algumas posições, sejam acertados, resolvendo-se os problemas de times antes mesmo do início do Torneio de Verão. Nele quer já avaliar os melhoramentos proporcionados pelos novos, aos defeitos de conjunto que algum setor venha apresentar por falta de entrosamento dos componentes.

Um quarto zagueiro, um lateral esquerdo e um ponteiro esquerdo são os jogadores novos e desconhecidos da imprensa que Joel ainda espera. O vice de futebol Tertuliano Brito é quem, essa semana, deverá viajar a São Paulo e talvez ao Rio para buscar esses elementos, mas apenas se o clube conseguir verba para comprá-los ou acertos com os dirigentes de seus clubes para virem por empréstimo e com passe fixado. Do São Paulo o Avaí tem já a algum tempo uma relação de nomes que talvez possam sair fora dos planos do treinador Rubens Minelli, podendo então virem para o Avaí.

## Figueira pode comprar Juti

Enquanto o Orlando Scarpelli recebe hoje os jogadores vinculados ao Figueirense para o reinício dos trabalhos, o vice presidente de futebol, Luis Carlos Bezerra, inicia em São Paulo e talvez Rio de Janeiro, novas tentativas de contratar reforços para o time dentro de uma relação apresentada pelo treinador Áureo Manliverne.

O primeiro contratado na viagem, porém, poderá ser um jogador bastante conhecido da torcida catarinense, o centro avançado Juti, vinculado ao Guarani de Campinas. Ele agradou ao treinador durante o período de testes em fins de 1976, e caso o Guarani fixe o seu passe até duzentos mil cruzeiros, ele poderá voltar com o dirigente já com contrato assinado.

O ponta de lança Nana do Caxias, embora não deva ser procurado por Bezerra e sim por algum outro dirigente, também poderá ser contratado nesta semana. Não é elemento das posições solicitadas pelo técnico a direção a mais tempo, mas por ser seu conhecido e considerado bom jogador (esteve no Avaí em testes antes do início do campeonato nacional de 1976), caso aceite vir por empréstimo e o Caxias também, deve chegar em breve.

Hoje também o Figueirense deve apresentar um protesto contra a Federação Catarinense de Futebol, por não ter sido convidado para participar no Torneio de Verão programado para os dois primeiros meses do ano. A informação é do presidente Newton Spoganicz, que considera seu clube prejudicado com o descaso da Federação: "Isto é desconsideração".

315,315 km.

Jody ocupava a 11a. posição no "grid" de largada, mais saindo muito bem passou logo para a 8a. posição, onde permaneceu, cautelosamente, até a 28a. volta, quando iniciou uma firme e decisiva reação. Na 42a. volta passou para segunda colocação para, cinco voltas mais tarde, ultrapassar o brasileiro José Carlos Pace, passando a liderar a prova até o seu final, seis voltas depois.

Nas últimas voltas o público de pé, acompanhou um sensacional duelo entre o argentino Carlos Reutmann, com Ferrari e o Copersucar do brasileiro Emerson Fittipaldi, pela terceira posição, que vinha sendo ocupada pelo brasileiro. A torcida argentina, aos gritos de "Dale Lole", praticamente "empurrou" seu compatriota por mais de três voltas, culminando com a ultrapassagem duas voltas antes de terminar a prova. Emerson, satisfeito com a boa colocação, cautelosamente não forçou mais o seu Copersucar, que já estava "girando" no limite, preferindo um quarto lugar a uma quebra no final.

Na largada, Niki Lauda pulou na frente, seguido de Watson e Hunt mas, pouco depois, era ultrapassado pelos dois, ficando em terceiro lugar.

Na 10a. volta, no Curvão, Hunt ultrapassou Watson, passando a liderar a prova até a 32a. volta, quando rodou numa curva, indo chocar-se violentamente contra os "guards-rails", destruindo completamente seu Mc Laren. O socorro chegou muito rápido, com os médicos tendo pouco o que fazer, pois Hunt sofreu apenas ligeiros ferimentos.

O calor intenso - na 25a. volta a temperatura da pista era de 62 graus centígrados - foi um grande inimigo dos motores, principalmente dos de 12 cilindros, obrigando diversos pilotos a abandonarem a prova, como foi

o caso de Lauda, na 20a. volta, com o motor fundido e Lafitte, com um Ligier equipado com motor Matra de 12 cilindros, na 13a. volta.

Pace não largou bem mais, pouco-a-pouco, foi galgando posições, passando para 6o. lugar já na oitava volta e, na 34a. volta, na curva Riachuelo, ultrapassou seu companheiro de equipe, John Watson, assumindo a liderança, posição em que se manteve até a 47a. volta, quando o seu Brabham, com motor Alfa Romeo de 12 cilindros, já vinha caindo de rendimento e, a custo, conseguiu manter o segundo lugar no final.

Reutmann, a esperança argentina para a quebra do tabu que já dura 20 anos, teve uma largada mas, na 23a. volta teve uma rodada e, na volta seguinte, teve que trocar os pneus, fatos que lhe custaram algumas posições. Mesmo assim, saindo do 12o. lugar, veio recuperando posições e sob a vibração do público argentino, que lotava o autódromo, e toma a terceira colocação na penúltima volta.

Dentre os quatro brasileiros que participaram da prova, naturalmente, o destaque é para Pace, que dirigiu com grande tranquilidade, deixando de ser o piloto afoito que, por isso, teve de abandonar várias provas. Pace só não ganhou a prova porque, no final, teve problemas com seu motor.

Emerson, provou que não só a cor - agora é amarelo - mudou no Copersucar e, mesmo com o velho FD-04, conseguiu realizar uma boa prova e somar três pontos neste campeonato. Também pilotou com muita tranquilidade, como é de seu feitio, e talvez pudesse ficar com o terceiro lugar, o que resolveu não arriscar.

Ingo Hoffmann, com o outro Copersucar, abandonou a prova em sua metade, enquanto Alex Ribeiro, que

vinha fazendo uma corrida normal, abandonou a prova em 42a. volta, quando seu March apresentou problemas com o motor e o brasileiro ocupava a 10a. colocação. Na 22a. volta, Alex teve de parar no box, para troca do bico do carro, avariado numa rodada da entrada da curva Misto, na volta anterior.

**COLOCAÇÃO** A prova de abertura do Campeonato Mundial de Pilotos de 1977, foi sensacionalmente vencida pelo sul-africano Jody Scheckter, pilotando um carro Wolff que, assim, marca sua estréia na Fórmula-1 com uma magnífica vitória. Jody Scheckter cumpriu as 53 voltas da prova em 1h40m11s19/100, com uma média horária de 189,435 km.

Dos 20 pilotos que largaram, somente 10 chegaram ao final, na seguinte ordem: 1o. - Jody Scheckter, sul-africano, com carro Wolff; 2o. - José Carlos Pace, Brasil, Brabham; 3o. - Carlos Reutmann, Argentina, Ferrari; 4o. - Emerson Fittipaldi, Brasil, Copersucar; 5o. - Mário Andretti, EE.UU., Lotus; 6o. - Clay Regazzoni, Suíça, Ensign; 7o. - Vittorio Brambilla, Itália, Surtees; 8o. - Ian Scheckter, África do Sul, March; 9o. - Tom Pryce, Inglaterra, Shadow e em 10o. lugar, John Watson, Irlanda, com Brabham.

A melhor volta foi de James Hunt, registrado na 21a. volta, ao "virar" em 1m51s16/10.

### CAMPEONATO

Com esse resultado, é o seguinte o quadro de classificação do Campeonato Mundial de Pilotos, em sua primeira etapa:

Em 1o. lugar - Jody Scheckter, com 9 pontos; 2o. - José Carlos Pace, com 6 pontos; 3o. - Carlos Reutmann, 4 pontos; 4o. - Emerson Fittipaldi, 3 pontos; 5o. - Mário Andretti, 2 pontos e em 6o. lugar, Clay Regazzoni, com um ponto.

**RESULTADO DO SORTEIO 08/01/77**

**SUPER BOLÃO MILIONÁRIO**

**COM DEVOLUÇÃO EM MERCADORIAS**

**O carnê da família Catarinense!**

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL - DIA 08/01/77.	
1º Prêmio	56586
2º Prêmio	29971
3º Prêmio	10965
4º Prêmio	03360
5º Prêmio	07292

RESULTADO DO "SUPER BOLÃO EXTRA" SÉRIE - MARRON		
O Carnê da Família Catarinense, que devolve tudo que você pagou em mercadorias, a sua livre escolha		
1º Prêmio	61502	UM DODGE 1800 0 KM.
2º Prêmio	87669	UM VOLKS 1300, 0 KM.
3º Prêmio	59932	UMA MOTO GARELLI
4º Prêmio	69037	UM REFRIGERADOR

Para sua alegria, pague de Trinta em Trinta Dias nos Bancos Autorizados ou nas Lojas do Bolão.

## Sugestões dos líderes estudantis

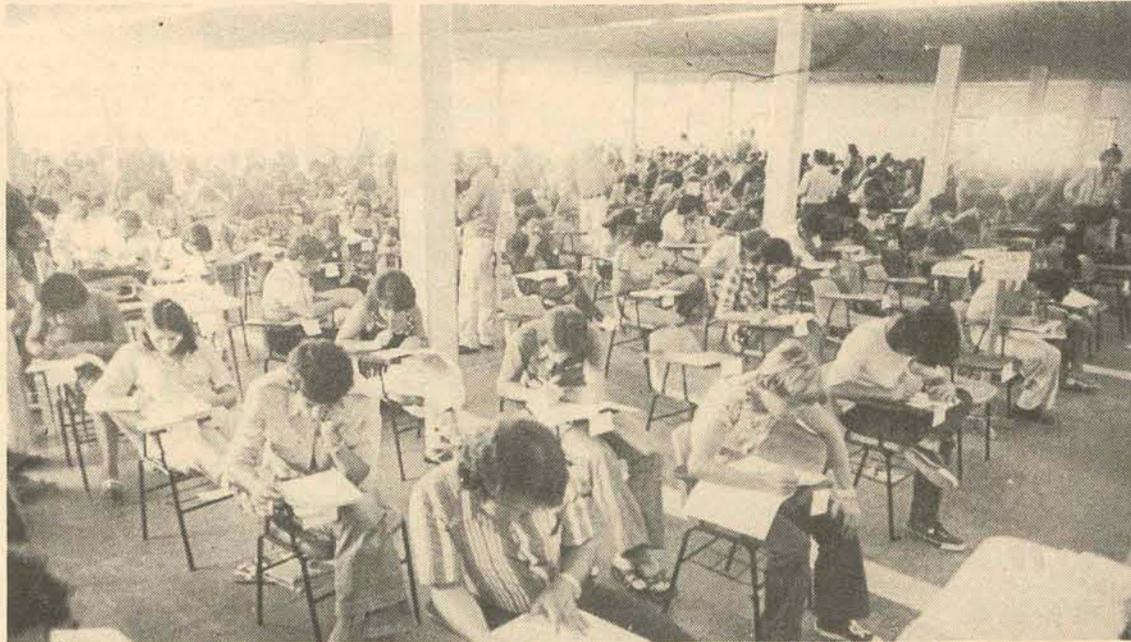
Os fiscais de provas deveriam trocar diariamente de sala para evitar intimidade com os vestibulandos e, desta forma, aumentar a segurança. O vestibular deveria ser realizado em cidades-polo da região, evitando que em pequenas cidades seja montado o esquema para atender a um pequeno número de vestibulandos. Estas sugestões foram feitas ontem por alguns líderes estudantis que se encontravam no campus da Ufsc. Eles já veicularam estas idéias na última reunião do conselho universitário, no ano passado.

“Ao invés de realizar prova para um pequeno número de pessoas, seria mais racional escolher as cidades principais de cada região do Estado”, argumenta Doroti Martins, vice-presidenta do Diretório Central de Estudantes da Ufsc. Junto com outros colegas ela sugeria também o rodízio de fiscais.

O presidente do diretório Acadêmico do Centro Bio-médico, Alfredo Flores, criticou o atual sistema de opções, que, na sua opinião, prejudica os estudantes menos preparados. Muitos candidatos a medicina que apesar de não se classificarem tiram lugar daqueles que optaram por bioquímica ou biologia, onde colocam normalmente sua segunda opção. A situação se torna grave, quando, no ano seguinte, estes estudantes fazem novo exame e são classificados.

Então abandonam os cursos de biologia ou bioquímica, deixando uma vaga que nunca mais vai ser preenchida”.

O mesmo acontece na área tecnológica, onde os candidatos a engenharia tiram o lugar de vestibulandos que optaram por matemática ou física, criando o mesmo tipo de problema, quando abandonam o curso, anos depois, ao serem aprovados em outro concurso.



Três horas de duração para cada etapa. Por que em Porto Alegre são 4 horas?



Na enfermaria da Trindade

## Os cartões ficaram sob a guarda da polícia

Tão logo terminada às 11 horas a primeira etapa do vestibular com realização da prova de Comunicação e Expressão, os cartões respostas foram transportados até o Centro de Processamento de Dados de Blumenau, através de um esquema militar. A Patrulha Rodoviária Federal é que ficou responsável pelo transporte, estando os postos de saída estrategicamente localizados “dentro de um esquema integrado”, para que o quanto antes possível, os cartões chegassem em Blumenau. Um elemento da Coperve acompanha cada patrulha rodoviária para ser o “elo de ligação com os elementos das Comissões locais das várias instituições”. E até às 22 horas, todos os cartões resposta devem chegar ao CPD de Blumenau.



Às primeiras horas, um pequeno tumulto: onde e como entrar?

## Chorando, a candidata lembra que esqueceu de entregar as respostas.

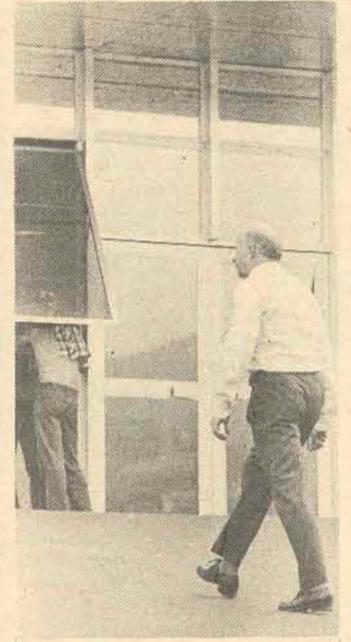
Acompanhada de sua mãe, uma jovem chegou na Trindade chorando, por volta de meio dia. Ela estava em casa, ia iniciar o almoço quando lembrou-se que não havia entregue seu cartão resposta para ser perfurado. Desesperada, foi até o campus, onde, na coordenação geral recebeu a informação que nada mais poderia ser feito, os cartões já estavam sendo perfurados: tinha perdido a prova.

Cercada pela mãe e pelo namorado a jovem não podia falar, estava muito nervosa e, a intervalos regulares, limpava às lágrimas que lhe fugiam. “A culpa é do fiscal que não me pediu o cartão. Eu não sou obrigada a me lembrar de entregar”.

Às 12 horas, ela abandonou o campus, em direção a cidade, onde tentaria encontrar o reitor para solucionar o seu problema.

### CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO

Bem menos grave é o caso de Ana Albertina Rosa, candidata ao curso de Administração, que perdeu seu cartão de identificação, logo depois da prova. Ela chegou às 13h30min. A reitoria para tentar solucionar seu problema junto a direção da Coperve. Com o rosto molhado de lágrimas, ela não acreditava receber uma segunda via, embora alguns funcionários da universidade tentassem alcançá-la, dizendo que sua situação não era insolúvel.



Stemmer: sem atropelos.

## Alguns conseguiram trazer cópias das provas

Reunidos em grupo, cinco vestibulandos reliam as provas num corredor, próximo ao bar, no Centro de Estudos Básicos. Uma estudante conseguiu sair da sala trazendo cópia da prova. Marcia, que fez o exame na sala 294 se defendia: “Eu não sabia de nada. O fiscal não me pediu a prova. E, mesmo quando eu sai da sala, não notei nenhuma prova sobre a mesa dele. Acho que ele se esqueceu. Também não me lembro de ver ninguém entregar a prova antes de mim”.

Depois de copiar num pedaço de papel as resposta que havia assinalado, a jovem voltou correndo a sua sala para entregar a prova. Alguns dos rapazes que a cercavam temiam por uma medida de repressão tomada pela universidade e impediram-na de indicar seu sobrenome e o curso a que era candidata. Mais tranquila que eles, Márcia preferia fazer críticas a situação da sala onde fez sua prova. “Lá não tinha ventilação nenhuma. Estava um calor muito forte”.

Levando a prova, a estudante contrariou uma portaria ministerial, baixada na véspera do vestibular, impedindo que os estudantes saíssem com o documento.



**Uma boa razão para garantir o seu ingresso na Universidade: CURSO BARRIGA VERDE.**

**Erro de local em Joinville**

Joinville (Sucursal) - Se não houve problemas de qualquer ordem no concurso quanto à organização, muitos entre os 1560 candidatos que prestaram provas na Fundação Universitária Regional e Faculdade de Engenharia, de Joinville, se descuidaram quanto ao local exato para fazer este exame e acabaram sendo desclassificados.

Ontem, aproximadamente 15 candidatos não puderam entrar nas salas da Furj porque o local era a Faculdade de Engenharia, situada no centro da cidade. O mesmo engano ou descuido se aplicou também a vestibulandos inscritos na Furj que compareceram na Faculdade de Engenharia. O que os fez perder os exames também foi desconhecimento quanto as vias de trânsito mais fáceis para um deslocamento rápido entre um e outro local. Estes candidatos eram todos de municípios vizinhos ou de outras regiões e no "corre-corre" entre um local e outro não encontraram sinalização de trânsito específica para sua orientação quanto ao Vestibular e seus locais de provas.

Muitos vestibulandos esqueceram de preencher a grade de respostas do questionário sócio-cultural, que vem anexo ao cartão de inscrição e acabavam ficando irritados com sua própria displicência. Oito candidatos da Furj não constaram no listão de inscrições da Coperve. Seus nomes nas fichas originais foram confirmados pelo serviço de rádio amador e prestaram exame em cartões virgens para posterior a verificação. Apesar do prometido, nenhum guarda de trânsito foi destacado para atuar na avenida Santos Dumont, que dá acesso ao Campus Universitário. Esta via contém enormes buracos.

**Atraso também em Blumenau**

Blumenau - (Sucursal) - Embora tivesse sido iniciada com 45 minutos

de atraso, a primeira etapa do vestibular, em Blumenau, desenvolvida no Pavilhão "A" da Proeb e no Ginásio Sebastião Cruz, o "Galeão", eliminou 5 candidatos que chegaram aos locais após o início da prova. E dos 1.650 inscritos, 46 não compareceram e automaticamente estão eliminados.

O motivo do atraso no início da etapa deveu-se que o acesso aos Pavilhões só era concedido mediante a verificação do número de inscrição do candidato, de acordo com o qual, uns faziam as provas no Sebastião Cruz, e os demais na Proeb. Esta demora, segundo Mário Visentainer, Coordenador do exame vestibular da Furj, não deverá se repetir no dia de hoje, pois os candidatos já estão habituados aos locais do exame.

Também o acesso ao interior dos Pavilhões foi retardado para a verificação da cédula de identidade e a indicação das cadeiras onde os vestibulandos deveriam sentar.

Os candidatos reclamaram ao final por não poderem levar as provas para casa, e a demora no preenchimento de formulários, o que tirava a atenção dos candidatos, pois todos eram obrigados a ler as instruções.

O primeiro candidato a encerrar as provas de língua nacional e literatura brasileira, e língua estrangeira foi, Osnildo Moser, pretendente a uma vaga na cadeira de economia.

Para ele "as primeiras provas são fáceis para não assustar os vestibulandos, mas a partir de amanhã (hoje) o caldo começa a engrossar", disse Osnildo.

Houve grande nervosismo, mas nenhum desmaio aconteceu. Por problemas médicos, Inácio Fiamoncini, que sofreu um acidente, realizou o exame em local especial devido a circulação do ar, pois sua localização no Pavilhão era no centro, e o Pavilhão é muito abafado como estava previsto, Mário Pereira, que sofreu ruptura na rótula do joelho direito, realizou exames no Hospital Santa Isabel.

Carlos Muller, cronista social, também realizou exame. Para ele "a sensação de um vestibulando sempre é diferente de todas as outras, mas

para mim já é um pouco fraca, pois não é a primeira vez que realizo provas de vestibular."

As provas continuarão no dia de hoje com as matérias de Matemática e Física, considerada pelos candidatos como a principal e provavelmente eliminará muitos concorrentes.

**Em Tubarão, 37 perdem o exame.**

Tubarão - (sucursal) - Dos 1.023 vestibulandos que deveriam fazer prova ontem de comunicação e expressão na FES SC-Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina - 37 faltaram.

Um deles, Eduardo Martins Medeiros, Candidato a Engenharia Química, em Blumenau, chegou as 8:45 e não pode fazer sua prova.

Alegou Eduardo que sofreu uma pequena colisão com seu carro, no centro de Tubarão, por volta das 7:30. Enquanto discutia "quem paga e quem não paga o conserto, chega perícia, estes negócios todos", não viu a hora passar e terá que esperar mais um ano para entrar na Universidade. E tudo por causa de um acidente de pequena monta.

**Os Doentes**

Osmar da Costa Souza, candidato a Ciências Econômicas, na FESSC, estava com caxumba. Como se trata de uma doença contagiosa, realizou prova no isolamento do centro médico BIO-sanitário da FESSC.

Outro que realizou prova fora da FESSC, foi Laércio Mendes Menegais. Recém saído da unidade de tratamento intensivo do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em consequência de uma fratura de crânio e diver-

sas outras lesões, causadas por um acidente automobilístico, foi autorizado a realizar o exame no próprio Hospital. O seu médico atestou que ele teria condições de realizá-la, o que aconteceu no quarto 342.

Laércio, que ainda sente fortes dores, disse que a fratura do crânio "não atrapalhou em nada, e vou passar tranquilo".

Alguns minutos antes das 8 horas todos os candidatos já estavam alojados em seus lugares. As 8:15 iniciaram as provas e este atraso de 15 minutos é assim explicado por Wilson Shuelter, coordenador local do vestibular:

- Faltou por parte da Coperve, o envio de cartões reserva e também de Atas do vestibular. Tivemos então que fazer uma consulta telefônica, e foi-nos autorizado o início das provas, seguindo os cartões, o material por carro, de Florianópolis, que só chegou por volta das 10:15 horas.

**Em Criciúma, muito atraso.**

Criciúma (Sucursal) - Às 5h30min começaram a chegar ao campus universitário e ao Colégio Marista os primeiros dos 1.279 candidatos. De maneira geral transcorreu normalmente no primeiro dia. Os exames começaram com 15 minutos de atraso no colégio e meia hora no campus, favorecendo os eventuais retardatários.

A primeira candidata a terminar a prova foi Maria Ângela Lapolli, que deixou a sala quando faltavam 10 minutos para as nove. "Chutei tudo", explicou ela, afirmando que Inglês foi a mais difícil. Com o que concorda a maioria dos vestibulandos. Uns 90 por cento têm o mínimo conhecimento da língua, e por isso o "chute"

é a única opção.

Francisco Adolfo da Silva, com 48 anos, é um dos candidatos mais velhos. Com dois filhos universitários, ele sentiu a "necessidade de ter um diploma", já que, na sua opinião, "o indivíduo vale pelo diploma que possui, e por isso vou buscar o meu". Boa parte dos candidatos, entre os quais Maria Ângela, está concorrendo apenas para "ganhar experiência".

**Veraneio afasta um em Itajaí**

ITAJAÍ - Sucursal - Em Itajaí também não houve problemas. Os exames foram realizados no Colégio Estadual Nilton Kucker com a participação de 953 candidatos. Do total de inscritos, apenas um não pode realizar as provas porque chegou 15 minutos atrasado: Marco Aurélio Silveira, 27 anos, levou mais tempo do que previa ao cumprir o trajeto de 15km de asfalto que separa Itapema do local do vestibular. Ele veio de Caçador e estava veraneando em Itapema. Ao ser impedido de entrar, não esboçou qualquer reação.

Carlos Maestrine, 23 anos, candidato a agronomia, bateu o record de rapidez: terminou de responder a todas as questões em 16 minutos. "Vestibular é como loteria esportiva, a gente tem que chutar", explicou. É a primeira vez que tenta ingressar na universidade e, aparentemente, sem muito esforço: "eu não estudei".

E o último a deixar o local dos exames foi Mário Yasumitsu, 23 anos, natural de Londrina, aspirante a uma vaga no curso de Direito. Yasumitsu terminou às 10h45min - "demorei porque caprichei bastante". Esta também foi a primeira vez que participou de vestibular.

**EDITAL Nº 1/77**

A Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, torna público, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para o concurso público para provimento de emprego de METEOROLOGISTA "A" LT NS-915,2 do Quadro de Pessoal do Ministério da Agricultura.

**REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:**

- a) Ter idade máxima de 50 anos, na data do encerramento das inscrições e, de mais de 50 anos, para quem comprovar estar exercendo cargo ou emprego público; e
- b) Apresentar diploma ou certificado de conclusão de curso superior de FÍSICA, GEOGRAFIA, ou outro correlato com a METEOROLOGIA, ou habilitação em curso superior de formação, aperfeiçoamento ou especialização em METEOROLOGIA, a que se referem o Decreto nº. 49.305, de 21 de novembro de 1960 e a Portaria nº. 170, de 20 de junho de 1965, do Ministério da Educação e Cultura.

**PRAZO PARA INSCRIÇÃO:** de 10 a 28-01-77

**HORÁRIOS:** de 09 às 12 e de 15 às 18 horas

**MAIORES INFORMAÇÕES:** Grupo Executivo de Pessoal da DEMASC, Rua Lacerda Coutinho no. 21, nesta Capital.

Florianópolis, 05-01-77  
ALBERTO DOS SANTOS  
Médico Veterinário NS-910C  
Diretor Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina.

**CASAS PRÉ FABRICADAS**

**- LANÇAMENTO -**

**PRAIA CAMPO CIDADE**

Possuir sua casa própria na PRAIA, CAMPO, ou na CIDADE, pode deixar de ser um sonho.

Estamos lançando um novo e revolucionário plano, para que você finalmente tenha sua casa dentro dos mais altos padrões, e por um custo reduzido.

Venha conversar conosco:

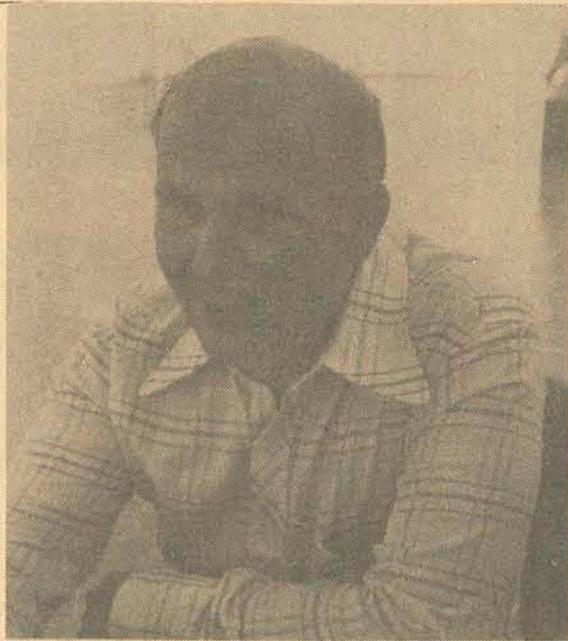
WILBENE INDÚSTRIA e COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA Vila do Salto s/no. - LUIZ ALVES - SC



**CURSO BARRIGA VERDE Vestibulares**  
**Matrículas abertas a partir de 10 de janeiro**  
**Rua Deodoro, 18 - Florianópolis - Tel. 22-8381**

## “Há excesso de caciques e falta de índios”

Stemmer analisa e tenta explicar porque são insolúveis os problemas que os vestibulandos enfrentam



O reitor Caspar Stemmer concebeu esta entrevista a O Estado depois de alguma movimentação pelo campus, resolvendo problemas ligados à realização do vestibular. Primeiro, um pouco antes das oito, o reitor apressou pessoalmente a entrada de estudantes no prédio da biblioteca central, que estava muito morosa. Depois atendeu os casos de alunos que chegaram atrasados. Às nove horas percorreu, acompanhado da imprensa, todos os locais. Só aí parou para falar à imprensa.

### A ENTREVISTA

A cada ano engrossam as fileiras de excedentes. Este ano, por exemplo, nós vamos ter em Santa Catarina cerca de dez mil estudantes que já estão automaticamente reprovados devido ao limitado número de vagas. Que opções restariam a estes estudantes?

— Eu acho que nós temos que ver isso em termos nacionais. Em primeiro lugar o ensino superior tem crescido na base de 20 por cento ao ano. É um crescimento explosivo, extraordinário. Através dele, a cada quatro ou cinco anos, dobramos o número de estudantes nas universidades. O que precisa se perguntar é se o país realmente precisa de profissionais de nível superior naquele número que corresponde ao número de candidatos ao vestibular. Porque não nos convém investir cinco anos num curso superior, para depois descobriremos que esse profissional não vai ter mercado de trabalho. Acho que temos que fazer uma análise do mercado de trabalho e darmos a esta pessoa uma outra opção. Porque uma das coisas que mais se tem falado e discutido no país é que o que existe de maior falta no momento são técnicos de nível médio, pessoas que tenham conhecimentos técnicos para realizar tarefas em nível médio. Muitas vezes o problema é esse: há excesso de caciques e falta de índios.

— Como é que o senhor explica essa procura intensa pelos cursos noturnos?

— Já houve um pedido de toda comunidade para esses cursos noturnos. Em atenção a isso a Universidade tomou providências para a criação de cursos em algumas áreas em que isso for possível. Verificamos que cursos noturnos como administração, economia e contabilidade tinham um número elevado de candidatos, correspondendo às nossas expectativas. Houve um pedido de

criação de cursos noturnos também por parte da Eletrosul, pois muitos de seus 1.500 funcionários estudavam à noite em seus Estados de origem. Os pedidos já foram atendidos.

— Essa é uma pergunta que se repete todos os anos: o vestibular é realmente a fórmula mais adequada para ingresso no ensino superior?

— Não posso dizer que seja a mais adequada, mas dentro do número de candidatos e vagas disponíveis, parece que a única forma razoável que se criou até hoje para fazer a compatibilização entre vagas e candidatos. Me parece que outra prova de caráter subjetivo dentro do número de candidatos que nós temos hoje, é completamente inviável.

— De que forma foi resolvido o problema das pessoas que chegaram atrasadas?

— Quem chegou depois das oito horas teve de se sujeitar às normas da Coperve, válidas para todo o Estado: não fez porque não podia fazer o vestibular.

— Nós sabemos que o senhor atendeu alguns casos de alunos que tinham de fazer vestibular na Udesc e compareceram na Ufsc. Como ficaram esses casos?

— Esses alunos tinham escrito na ficha de inscrição que o seu local de fazer a prova era a Udesc. Então o erro foi deles. Quando tomamos conhecimento do problema já era oito e meia e daí não era mais possível resolvermos os casos.

— Um dos estudantes, que veio do Paraná, disse que no sábado à tarde um funcionário ou um fiscal

lhe informou que o seu local de prova era aqui na Ufsc. Seria essa pessoa indicada para dar informações? Havia no sábado alguém especialmente destacado para isso no campus?

— Os números do vestibular são corridos. Nós estamos indicando nas portas dos prédios os números dos candidatos que fazem o vestibular aqui conosco. Agora, evidentemente, esses números às vezes correspondem a números de candidatos que vão fazer o vestibular em outros locais. Houve uma confusão entre funcionário e estudante. A pergunta tinha de ser: onde é a Udesc. E não: meu número é tal, onde faço o vestibular?

— Professor Stemmer: na véspera do concurso muitos candidatos estavam preocupados com a fórmula

que a comissão organizadora do concurso usaria para corrigir os cartões IBM. Pela primeira os cartões-resposta estão sendo perfurados pelos professores fiscais, e não pelos alunos. Desta forma, alegam os vestibulandos, é natural que possam ocorrer erros de perfuração, e em consequência, o candidato ser prejudicado. Ou até mesmo pode acontecer que determinado fiscal proteja determinado candidato anulando questões assinaladas erroneamente e assinalando intencionalmente as que forem certas. Que medidas foram tomadas por parte da comissão organizadora do vestibular para evitar que isso realmente ocorra?

— Depois que o cartão está no computador não existe praticamente possibilidade de erro. A possibilidade de erro está na ligação entre o homem e a máquina. Af está o ponto crítico. Existem vários sistemas de fazer isso. Examinamos todos e achamos que o mais seguro é aquele em que o professor fiscal perfura o cartão nos pontos correspondentes às cruzes marcadas pelo estudante. Como apenas uma parte da cruz é perfurada, ela vai ficar como comprovante. Se houver erro ou má fé, tudo isso poderá ser facilmente comprovado. Mas é praticamente impossível haver erro na perfuração porque o fiscal perfura somente 24 cartões e ele estará sempre acompanhado por um fiscal de apoio, além do fiscal do setor.

— Está decidido que não será realizado outro vestibular em julho?

— A Ufsc não vai fazer outro vestibular em julho. Pelo menos nas áreas em que foi feito o vestibular agora. Se for criado um novo curso (isso está em fase de análise) poderá ser feito um novo vestibular específico para esse curso. Há porém 99,99 por cento de probabilidade de não ser feito vestibular em julho.

— Quais cursos estão sendo cogitados para criação?

— De momento, dois. Uma na área de Psicologia e outro na área de Comunicações Sociais.

— A Universidade já tem alguma novidade para o vestibular de 78?

— O que podemos dizer é que pretendemos aprimorar o sistema, tornando-o mais seguro, mais eficiente e mais fácil para o estudante. São os objetivos prementes. Modificações só em função de modificações de ordem legal.



No primeiro dia, nenhum “grande problema”.

## ETC

Conforme declarações do presidente da Coperve, no primeiro dia do Concurso, em princípio a divulgação do resultado final está previsto para o dia 17, na próxima segunda-feira. Este prazo poderá ser antecipado ou prorrogado. “Tudo vai depender do desempenho dos computadores do Centro de Processamento de Dados de Blumenau”.

— x —

Os candidatos ficaram proibidos de levar para casa a cópia das provas, segundo determinação às vésperas do concurso através de uma portaria do Ministério de Educação e Cultura, afirmaram os membros da Coperve. Para eles, a proibição veio evitar qualquer situação de tumulto nos locais dos exames e facilitar que a imprensa publicasse diariamente o caderno de provas. Mesmo assim, em algumas salas na Ufsc, por desconhecimento dos fiscais, alguns vestibulandos conseguiram sair trazendo cópias.

— x —

O coordenador geral do vestibular da Udesc, José Carlos da Silva, acredita que a proibição dos vestibulandos de não levarem as provas para casa, é por que além de existir uma portaria ministerial proibindo, isso evita que acontecesse como no ano passado em que os alunos descobriram a coincidência de gabaritos.

— x —

Diariamente, entre 20 e 21 horas, a Coperve dará a conhecer à imprensa os gabaritos das provas de cada etapa. Juntamente com os gabaritos, os cadernos de provas serão publicados pelos jornais no dia seguinte. Disse o Presidente da Coperve, professor Edú Rosa,



No IEE, procura de salas.

que o resultado é oficial e que foi tomado todo o cuidado para que os gabaritos saíssem sem nenhum engano.

— x —

A Comissão Permanente do Vestibular mobilizou uma equipe de 22 professores na elaboração das provas deste Concurso. Por medida de segurança, os nomes dos professores somente serão conhecidos depois de tudo terminado. Informou a Coperve que a equipe foi devidamente preparada para a elaboração das provas, inclusive participando de cursos.

— x —

A Udesc criou uma sala do Instituto de Educação para casos especiais, onde foram colocados oito alunos que possuíam no cartão de inscrição como local de provas o próprio IEE, mas não constavam da relação do computador.

Três presidiários estão participando do concurso e para eles foi fornecida uma identificação especial da Udesc. Kurt Antonio Bowens, Cesário Augusto Bonatto e Evaldo Alves Walter, os detentos, chegaram acompanhados pelo chefe da Penitenciária e da Assistente Social, a qual não permitiu aos repórteres entrevistá-los após a realização da prova.



# CURSO BARRIGA VERDE:

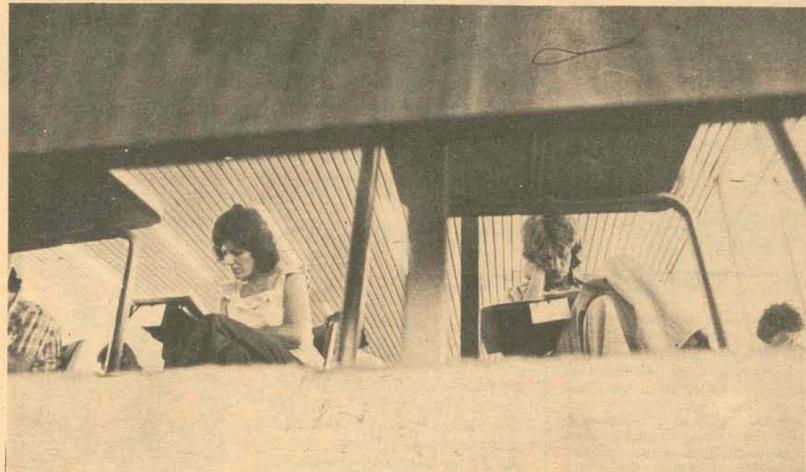
## 10 anos de experiência

# VESTIBULAR

Física e Matemática são as provas de hoje no vestibular unificado que reúne 17.186 candidatos para 6.412 vagas. As provas iniciaram às 8 horas e, meia



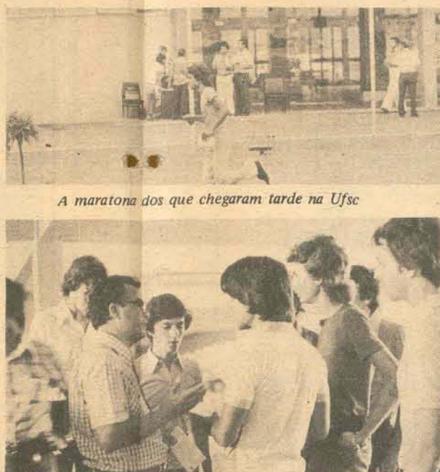
hora antes, todos deverão estar nos estabelecimentos em que realizam os exames. Os resultados poderão ser divulgados no dia 17 (segunda-feira).



Pelo menos 10 candidatos deixaram de fazer provas na Federal



A comissão teve que ouvir muitas reclamações



A maratona dos que chegaram tarde na Ufsc



O engano de local das provas afastou muitos. Nem o reitor pode ajudá-los.



Perdeu a viagem e foi expulso

## Maioria acha prova de inglês muito difícil

A grande maioria dos estudantes classificou como médio o grau de dificuldade da prova de comunicação e expressão. Porém, um número considerável de candidatos apontou as 15 questões de inglês, como a parte mais "rigorosa". Embora com menor intensidade, os vestibulandos reclamaram também do texto apresentado na parte de língua portuguesa.

E reclamavam principalmente da linguagem de Graciliano Ramos, em seu "Vidas Secas", de onde foi retirado o texto, classificando-a de "hermética". A parte de literatura brasileira, por apresentar autores muito conhecidos, foi considerada muito fácil.

A opinião geral sobre a prova de inglês pode ser observada no curioso depoimento de Adilson Pereira, candidato a uma vaga em Ciências Contá-

beis, na UFSC: "A prova foi apresentada integralmente em inglês. Não havia nada de tradução que pudesse servir de orientação. Além disso, os textos apresentados eram muito lon-

gos, o que não permitia a formação de um raciocínio fluente". Adilson prestou provas no prédio da Biblioteca Central da UFSC e levou aproximadamente 90 minutos para resolver as 50 questões.

Igualmente considerável foi o número de candidatos que tiveram dificuldades para resolver as questões de língua portuguesa, todas baseadas no texto de Graciliano Ramos. Este foi o caso do primeiro vestibulando a acabar sua prova no prédio da Biblioteca

Central da UFSC, Júlio Cesar Cordeiro, candidato a uma vaga em Educação Física, na UDESC. Ele acabou sua prova às 8h40min. "Apesar de estar razoavelmente preparado, eu tive que chutar algumas respostas".

Júlio teve maior dificuldade na parte de língua portuguesa.

Os candidatos que optaram por francês e alemão para realizar prova de língua estrangeira tiveram poucas dificuldades. A de francês foi considerada muito acessível, além de algumas traduções que poderiam indicar as respostas. E em alemão, prestaram exames os vestibulandos que, em sua grande maioria, são descendentes de imigrantes e que, por este motivo, classificaram a prova de fácil.

Mas, para alguns estudantes, a prova não apresentou problemas. É o caso de Paulo Gailina, 22 anos. Despreocupado, por estar tentando uma vaga em História, onde o número de candidatos é de 62 para 60 vagas, ele considerou a prova como "muito fácil". "Eu cheguei tranquilo, de cabeça fria e, em dois toques, entreguei a prova. Resolvi tudo rapidamente". Os textos de inglês, classificou como "muito acessíveis. Eu já fiz um curso e tenho uma boa base".

## Identificação de local, a maior falha.

O que as comissões do vestibular da Ufsc e Udesc mais temiam que acontecesse nas provas de ontem — que um bom número de candidatos perdesse exames por não identificar o local onde teria que realizar suas provas — concretizou-se.

Mais de dez candidatos, ontem pela manhã, se apresentaram no Campus da Ufsc, quando teriam que se dirigir ao IEE ou a outros locais, por isso perderam a prova e, automaticamente, foram afastados da disputa pelas vagas. A explicação do reitor Caspar Erich Stemmer, da Ufsc, é que os vestibulandos não prestaram a devida atenção ao assunto.

Nos prédios da universidade, nós afixamos relações contendo os números de inscrições. Mas, o mais importante, é que alguns destes candidatos tinham optado pelo prédio da Fesc-Udesc. Eles não entenderam que foram destacados para fazer prova no local que pediram. Eles deveriam entender que as relações aqui eram corridas, com exceção para os que

tinham decidido prestar exames no IEE", explicou o reitor.

Às 8h26min, quando se preparava para iniciar uma visita pelo campus, junto com a imprensa, o reitor teve que atender a quatro vestibulandos que chegavam do IEE, onde tinham sido impedidos de fazer prova. Eles chegaram bem cedo ao campus da Ufsc, mas, só às 8 horas fui saber que teria que fazer provas na cidade".

Noutro táxi, desembarcaram logo após mais três vestibulandos. Nenhum deles reside em Florianópolis, por isso, não sabiam onde era o prédio do IEE. Como aconteceu com Aldo Luiz Bonatto, de Campos Mourão, no Paraná. "Eu cheguei aqui às cinco e meia, só às 8 horas fui saber que teria que fazer provas na cidade". Aldo acrescentou que na tarde de sábado já havia visitado o departamento de engenharia mecânica, onde recebeu de um funcionário da Universidade a informação que seu local de provas era aquele.

Irritado, rasgou seu cartão de inscrição, "com muito gosto". Ele não ficou muito preocupado porque está inscrito para fazer o vestibular para a faculdade de cooperativismo em Ponta Grossa, no Paraná, em março. O mesmo não aconteceu com Marta Silveira, de Criciúma, que estava com

ele, Marta, candidata ao curso de ciências contábeis, da Ufsc, vai ter que esperar até o próximo ano.

## Na Ufsc, poucos faltaram.

Ainda não foi calculado o número de estudantes que faltaram à prova de ontem na Ufsc, onde o número de inscritos era de 6.491. O número de atrasados não pôde ser apurado, mas pessoas ligadas à comissão do vestibular garantem que não foi superior a dez.

O reitor Caspar Erich Stemmer chegou a pedir o auxílio a dois policiais militares para que retirassem um vestibulando que chegou atrasado e estava tentando obter licença junto a coordenação da Ufsc para fazer exame. Depois de ter sido expulso da coordenação pelo professor Luiz Taylor Siedler. O jovem alegava que havia chegado de São Paulo às 8 horas. De táxi, ele foi até o campus, onde chegou às 8h15m. Dirigiu-se, então, até a coordenação, onde tentou explicar seu caso, ao que o coordenado, Siedler, respondeu: "Fora! Bastante emocionado, quase chorando, o jovem, que não quis se identificar, ficou se lamentando e não acatou os pedidos do reitor para que se afastasse do prédio da Biblioteca Central. "Por favor, retire-se. Você está atrapalhando os demais", ponderou o reitor. Ao que o jovem respondia pedindo licença para fazer a prova.

Quando Erich Stemmer se dirigiu aos policiais, pedindo auxílio, o rapaz disse que não precisavam acompanhá-lo. E, desconsolado, saiu chorando do campus, carregando na mão direita a mala onde trazia suas roupas.



Vencida a luta contra o relógio. E pela vaga?

## Uma etapa tranquila, sem tumultos.

A chegada dos candidatos da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (710, diminuindo-se do total 77 que não compareceram), que prestaram exame no Instituto de Educação na manhã de ontem, se processou sem atropelos. Não houve congestionamento de trânsito, nem tumulto. O único acesso dos estudantes ao IEE foi pelo portão da rua Anita Garibaldi, onde em frente há um painel para orientar sobre as salas distribuí-

das conforme o número de inscrição do candidato. As 33 salas estão divididas em três alas A, B e C.

Apenas uma média de 100 candidatos havia chegado até às 6h30min e o maior movimento começou a se registrar a partir das 7h15min. Às 7h50min todos os vestibulandos já se encontravam dentro das respectivas salas. Apesar da determinação de que a partir das 8 horas não entrariam mais candidatos nas salas, a coordenação resolveu dar três minutos de tolerância.

Mas assim mesmo chegaram 12 retardatários, destes, quatro ficaram sem fazer a prova, pois o coordenador geral José Carlos da Silva julgou que se continuasse dando concessões continuaria entrando candidatos até o fim da prova. Estes atrasos

ocorreram devido a relação dos números de inscrição e locais de provas fornecida pela Coperve.

Apesar dos candidatos terem culpado os jornais pelo erro, o próprio coordenador do vestibular da Udesc, afirmou que a lista divulgada pela Coperve é que estava equivocada. Ele acrescentou que o que vale mesmo é o local de realização das provas que consta no cartão de inscrição. "Além disto houve falta de interesse dos candidatos, pois a relação dos inscritos e respectivos locais de prova, já estavam afixados desde o dia 7, nos locais de realização do curso."

## 77 ausências registradas na Udesc

Dos 787 candidatos da Udesc, 77 não compareceram às provas, o que corresponde a uma média de quatro abstenções por sala. Segundo a coordenação, estes vestibulandos poderão realizar as próximas provas a título de experiência, mas não concorrerão à classificação.

A Udesc conta com 66 fiscais trabalhando nas 33 salas e, mais 10 de reserva. No dia de ontem apenas um não compareceu. No Instituto Estadual de Educação não existe posto de saúde, mas apenas uma ambulância com um motorista, para transportar os candidatos que se sentirem mal para o Hospital Militar Lara Ribas, onde há um

enfermeiro de plantão. Em casos mais graves serão enviados a outros hospitais. O motorista Jorge Ferreira afirma que em casos de desmaio ele mesmo poderá prestar socorro. Mas a ambulância não foi solicitada. Houve apenas um caso de mal estar, e a candidata não chegou a sair da sala, recebendo atendimento de um dos coordenadores, que inclusive a medicou.

Às 11 horas as provas foram encerradas, quando os últimos candidatos deixaram as salas. Segundo a coordenação não houve problemas e nenhum candidato foi surpreendido calado.

## Os candidatos expõem suas opiniões

O primeiro a entregar a prova, no vestibular da Udesc, foi Mauri Pereira dos Santos, às 8h50min. Sua primeira opção é administração e "será difícil porque existem sete candidatos para cada vaga, e além disso aqueles que colocaram, mesmo como segunda ou terceira opção, se tirarem uma nota superior à minha entrarão. Ele fez cursinho até julho e depois estudou com colegas, mais intensamente na semana que precedeu as provas. Esta é a segunda vez que faz vestibular e achou Português mais difícil que a do ano passado.

Um dos últimos a deixar a sala foi Sisostres Luiz Tries Rocha, candidato pela segunda vez, ao curso de engenharia civil. Ele reclamou do pouco

tempo para a realização das provas. "Português eu deixei de responder 10 perguntas bem pensadas e acabei chutando".

Ele acha que para as próximas provas deveria ter um mínimo de quatro horas de prazo, por-

que serão mais difíceis. "Se o vestibular é unificado, porque Porto Alegre concede quatro horas e aqui apenas três?"

Fátima Regina Marsal que optou por Medicina e Beatriz Maria Matos, por Engenharia Civil, vieram de Laguna fazer o vestibular aqui. Fátima ficou em casa de amigas e Beatriz de parentes. Elas dizem que nesta época é muito difícil encontrar acomodação e por isto já garantiram a casa de amigos e parentes.

De Laguna elas acreditam que tenham vindo uns 20 candidatos.

Para elas, o unificado é a melhor forma, porque dá igualdade, pois todos vão prestar as mesmas provas. Para resolver o problema de excedentes em Santa Catarina, Beatriz sugere a criação de mais Universidades e cursos. "Não temos ainda o curso de jornalismo e psicologia. Tendo outras opções, muita gente procuraria outro curso, como eu, se tivesse Psicologia aqui, eu não faria Medicina".

Fátima diz que a proibição de não levar as provas para casa prejudica porque "não sabemos o que está acontecendo". Beatriz só achou a prova de inglês difícil, porque não havia se preparado.

# CONFIRA SUA PROVA

## PORTUGUÊS (VERDE)

1. Olhou a língua amarela, que o pente avermelhara. Se a seca chegasse, não ficaria  
2. planta verde. Arrepiou-se, chorou, naturalmente. Desde então não mais, desde  
3. que ele se entendeu. E antes de se entender, antes de nascer, sucedera a mesma - suas boas  
4. misturadas com suas ruins. A desgraça estava em caminhar, talvez andasse perto. Sem valia  
5. a pena trabalhar. Ele arrastava para casa, levando a cabeça, espalhando seixos - dos as  
6. alpercatas - e ela se arrastando a pé, com vontade de matá-lo.  
7. Virou o rosto para fugir à curiosidade dos filhos, benzeu-se. Não queria morrer. Ainda  
8. da treva havia o outro mundo, por terra, conhecido muito importante como Seu Tomás da  
9. Bolandeira. Era um outro mundo. Mas Fabiano desejava brigas com ela, sentiu-se com força  
10. para brigar com ela e vencer. Não queria morrer. Estava escondido no mato como tatu.  
11. Tudo, tudo corria. Mas em sua cabeça da toca, andaria com a cabeça levantada, seria  
12. homem.  
13. De homem, homem.  
14. Coçou o queixo cabeludo, párao, recuando a cabeça, não, provavelmente não seria  
15. homem. Teriam o fim de Seu Tomás da Bolandeira. Certo. Para que lhe servisse tanto li-  
16. rês na fazenda alheia.  
17. Mas depois Fabiano tinha a certeza de que não se acabaria tão cedo. Passara dias  
18. sem comer, evitando a cultura, escolhendo o estômago. Viveria muitos anos, viveria um  
19. século. Mas se morresse de fome ou nas pontas de um touro, deixaria filhos robustos, que  
20. gerariam outros filhos.  
21. Tudo isso em redor. E o patrão era seco também, arreliado, exigente e ladrão, espí-  
22. noso como um pé de mandacaru.  
23. Indignava-se os pequenos entrarem na boa cozinha, sabendo cortar mandacaru para o  
24. gado, comessar cereais, amassar brabo. Precisavam ser duros, virar tatus. Se não caísse  
25. jasso, teriam o fim de Seu Tomás da Bolandeira. Certo. Para que lhe servisse tanto li-  
26. rês, tanto jornal? Virava por causa do estômago doente e das pernas fracas.  
27. Um dia, um dia, quando as coisas desaparecessem e tudo andasse direito. Seria que  
28. as secas tinham desaparecido e tudo andava certo? Não sabia. Foi Tomás da Bolandeira. E que  
29. devia ter sido isso. Livro duplo perigo, os pequenos poderiam falar, perguntar, encher-  
30. se de curiosas. Agora tinham obrigação de comportar-se como gente da laia deles.  
31. Alcançou o pé, emergiu e casa baixa e escura, de telhas pretas, deixou atrás os  
32. juzeiros. As pedras onde se jogavam cubras mortas, o careo de bois. As alpercatas dos  
33. pequenos batiam no chão branco e liso. A cozeira baleia trotava arrojando, e buca abria  
34. ta.  
35. Aquela hora Sinha Vitória devia estar na cozinha, acordada junto à treva, a sala  
36. de rapagem instalada entre as coxas, preparando a janta. Fabiano sentiu vontade de  
37. ir. Depois da comida, falaria com Sinha Vitória a respeito da educação dos meninos.

RAMOS, Graciliano. Vidas Secas. São Paulo, Livraria Martins Editora, 1984, p. 39 a 41.

- A palavra arrepiou-se (linha 2) remete para o sentido de:
  - friúra
  - hesitação
  - tormento
  - alvoroco
  - medo
- No texto, Fabiano é colocado ao nível dos animais. Assinale a série cujos termos indiquem essa idéia:
  - Estava escondido no mato como tatu (linha 10) - andaria com a cabeça levantada, seria homem. (linhas 11 a 12).
  - Coçou o queixo cabeludo (linha 14) - E o patrão era seco também, arreliado, exigente e ladrão, espinhoso como um pé de mandacaru. (linhas 21 a 22).
  - Duro, lerdo como tatu. Mas um dia sairia da toca. (linha 11) - quase uma rês na fazenda alheia. (linhas 15 a 16)
  - Agora tinham obrigação de comportar-se como gente da laia deles. (linha 30).
  - Fabiano sentiu vontade de comer. (linhas 36 a 37) - E antes de se entender, antes de nascer. (linha 3).
- Observe as considerações:
  - Mas se morresse de fome ou nas pontas de um touro, deixaria filhos robustos, que gerariam outros filhos. (linhas 19 a 20)
  - Precisavam ser duros, virar tatus. Se não calessem, teriam o fim de Seu Tomás da bolandeira. (linhas 24 a 25)
  - As alpercatas dos pequenos batiam no chão branco e liso. (linhas 32 a 33)
  - Virou o rosto para fugir à curiosidade dos filhos, benzeu-se. (linha 7)

V) Depois da comida, falaria com Sinha Vitória a respeito da educação dos meninos. (linha 37)

Assinale a opção que contém contradição de idéias de Fabiano, em relação aos filhos:

- I, III
  - III, IV
  - II, IV
  - II, V
  - I, V
- Assinale a figura literária presente no 5º parágrafo (linhas 17 a 20):
    - Hipérbole
    - Ironia
    - Eufemismo
    - Reticência
    - Prosopopéia
  - Assinale a opção correta, quanto à idéia principal, do 1º parágrafo (linhas 1 a 6) e do 2º (linhas 7 a 12):
 

1º Parágrafo	2º Parágrafo
A) Desânimo	- Esperança
B) Afovação	- Calma
C) Conformismo	- Curiosidade
D) Passividade	- Atividade
E) Desgraça	- Ventura
  - No trecho: "... desde que ele se entendera. F antes de se entender, antes de nascer, ..." (linhas 2 a 3), há em relação ao tempo:
    - Progressão
    - Interrupção
    - Estabilidade
    - Equilíbrio
    - Retrocesso
  - Assinale a alternativa correta, quanto à presença do flagelo da seca, no texto (linhas 1 a 6 e 27 a 30):
    - continuidade ininterrupta
    - desaparecimento total
    - chegada
    - término
    - periodicidade
  - Assinale a figura literária referente à seca, no 1º parágrafo (linhas 1 a 6):
    - eufemismo
    - silepse
    - prosopopéia
    - polissíndeto
    - pleonasma

9) Assinale a alternativa correta, quanto à abordagem do herói indígena, na obra de José de Alencar:

- Desprezado pelo branco preconceituoso que o considera inferior pela sua fealdade,
  - Serve de simples pretexto episódico para as descrições da natureza.
  - Considerado primitivo, sem sensibilidade e dominado pelo branco.
  - Retratado objetivamente numa perspectiva científica.
  - Idealizado e símbolo de sentimentos nobres.
- Considere as afirmativas sobre o Barroco e o Arcadismo:
    - Simplificação da língua literária - ordem direta - imitação dos antigos gregos e romanos.
    - Valorização dos sentidos - imaginação exaltada - emprego de vocábulos raros.
    - Vida campestre idealizada como verdadeiro estado de poesia - clareza - harmonia.
    - Iluminismo - linguagem figurada natural - natureza e razão.
    - Emprego freqüente de trocadilhos e de perífrases - malabarismos - verbais - oratória.
    - Sugestões de luz, cor e som - antítese entre vida e morte - espírito cristão anti-terreno.
  - Assinale a opção que só contém afirmativas sobre o Arcadismo:
    - I, IV e VI
    - II, III e V
    - II, V e VI
    - I, III e IV
    - I, II e V
  - Indique a opção que traz a seqüência correta das etapas da criação de uma obra simbolista:
    - Surgimento de uma realidade subjetiva - exteriorização da realidade subjetiva - formação de uma impressão no espírito do autor - observação da realidade objetiva.
    - Formação de uma impressão no espírito do autor - observação da realidade objetiva - surgimento de uma realidade subjetiva - exteriorização da realidade subjetiva.
    - Exteriorização da realidade subjetiva - observação da realidade objetiva - surgimento de uma realidade subjetiva - formação de uma impressão no espírito do autor.
    - Surgimento de uma realidade subjetiva - formação de uma impressão no espírito do autor - exteriorização da



## AOS ALUNOS DO BARRIGA VERDE

A consciência de lhe ter dado o melhor preparo para o vestibular, a experiência de 10 anos e a confiança que temos na sua capacidade nos leva a dizer: vá tranquilo aluno do Barriga Verde nós confiamos em você.

realidade subjetiva.

E) Observação da realidade objetiva - formação de uma impressão no espírito do autor - surgimento de uma realidade subjetiva - exteriorização da realidade de subjetiva.

12) Relacione a Coluna II com a Coluna I:

Coluna I

1. Religiosidade.
2. Ruptura com o academicismo.
3. Palavra solta - imagem visual.
4. Bucolismo.
5. Preocupação exagerada com a forma.
6. Menosprezo pela palavra.
7. Preocupação esteticista.
8. Repulsa à importação de idéias.

Coluna II

- ( ) Semana de Arte Moderna  
( ) Concretismo  
( ) Manifesto Antropófago  
( ) Geração de 45

A seqüência correta de números, na coluna II, de cima para baixo, é:

- A) 2, 3, 8, 7  
B) 2, 6, 1, 7  
C) 5, 3, 1, 7  
D) 5, 7, 8, 4  
E) 2, 7, 8, 4

13) Considere as seguintes correspondências sobre Macunaíma de Mário de Andrade:

- I) Anti-herói - aproveitamento de lendas indígenas  
II) Super-herói - nacionalismo  
III) Apuro sintático - descrições pormenorizadas  
IV) Antropofagia - emprego de provérbios  
V) Observação da realidade - fatos do cotidiano

Assinale a opção que só contém correspondências verdadeiras:

- A) II e III  
B) I e V  
C) I e IV  
D) II e IV  
E) III e V

14) Assinale com F as afirmações falsas e com V as verdadeiras:

- ( ) Vidas Secas, de Graciliano Ramos, é um romance praticamente sem diálogos, no qual os sentimentos, emoções e idéias são interpretados pelo autor, por serem os personagens quase "mudos".  
( ) Sagarana, livro de contos de João Guimarães Rosa, apresenta, dentre muitas, as seguintes características: sonoridade, reinvenção de palavras, linguagem popular, regionalismo.

( ) A obra regionalista de Érico Veríssimo apresenta, como tema principal a problemática do triângulo amoroso e demonstra uma profunda pesquisa psicológica dos personagens.

( ) D. Casmurro, de Machado de Assis, explora a vida, através de um ponto de vista determinado, que é a velhice; a descrição física minuciosa dos personagens é subestimada pela apresentação do caráter dos mesmos.

( ) Profissão de Fé, de Olavo Bilac, enfatiza o emprego abundante de símbolos, metáforas e do verso livre, além de dar ênfase ao ritmo.

( ) Uma das características da poesia de Cruz e Souza é a apresentação de sua terra natal, através de um verso objetivo e claro.

A seqüência correta de letras, de cima para baixo, é:

- A) V, F, F, V, F, V  
B) F, V, V, F, V, V  
C) F, F, V, V, F, F  
D) V, V, V, F, V, F  
E) V, V, F, V, F, F

15) Na seqüência abaixo, há uma única série de palavras sinônimas. Assinale-a:

- A) avizinhar-se - chegar-se - apressar-se - acercar-se  
B) exigente - gritante - impertinente - implicante  
C) arreliado - aborrecido - exigente arriado  
D) lerdo - complacente - tardo - vagaroso  
E) laia - casta - espécie - estofo

16) Uma das seqüências abaixo é constituída unicamente de palavras primitivas. Assinale-a:

- A) avermelhava, nascer, seixos, anos, vontade  
B) menino, mundo, seco, cara, ramagem  
C) reacendeu, desaparecesse, boca, janta, livro  
D) cabeça, vida, bom, estômago, planta  
E) amansar, acorçada, avizinhando, pé, cedo

17) As palavras AUTOMÓVEL, TELEVISÃO, MONOSÍLABO, SOCIOLOGIA, POLICULTURA devem sua formação ao processo de:

- A) parassíntese  
B) hibridismo  
C) sufixação  
D) prefixação  
E) aglutinação

18) A palavra "que" (linha 1) funciona sintaticamente como:

- A) sujeito da oração principal  
B) objeto direto do verbo "avermelhava"

C) sujeito da oração subordinada

D) objeto indireto do verbo "avermelhava"

E) objeto direto do verbo "olhou"

19) Numa das séries abaixo, há omissão de um acento gráfico. Assinale-a:

- A) órfã, somente, juízes, Gílson, pôr (verbo)  
B) frêquês, coa (forma verbal), colibri, Imaruí, ímpar  
C) reüne, campanha, Jurerê, geléia, éden  
D) ateísta, faríeis, hoteizinhos, bambu, balaústre  
E) apóias, econômico, compactue, retribui (presente ind.), saíres

20) Nas seqüências abaixo, há uma em que todos os substantivos são masculinos. Assinale-a:

- A) dinamite, grama (relva), diagrama, dilema, diploma  
B) omoplata, epigrama, ágape, epiderme, tremas  
C) cal, telefonema, laringe, problema, eclipse  
D) plasma, sanduíche, telegrama, anagrama, pijama  
E) dô, hélice, tapa, regime, amídala

21) No período:

"Desse ..... haverá muitos ..... nesta ..... mal programada",

a opção que preenche corretamente as lacunas é:

- A) jeito, frustrados, excursão  
B) jeito, frustados, excursão  
C) geito, frustrados, excursão  
D) geito, frustados, excução  
E) jeito, frustados, excução

22) Assinale o conjunto em que a divisão silábica, de todas as palavras, está correta:

- A) jô-i-as, sa-guões, pro-rro-gar, êt-ni-co, a-che-gar  
B) pres-cin-dir, sig-ma-tis-mo, in-scien-te, ai-ro-so, saú-de  
C) cis-pla-ti-no, de-ses-pe-rar, pers-pi-caz, ab-di-car, po-ei-ra  
D) des-li-gar, trans-por-tar, in-scri-ção, ca-ir, coo-pe-rar  
E) miú-do, fu-giu, a-ve-ri-gú-eis, in-te-lec-ção, ei-jei-tar

23) A palavra "que" (linha 1) se classifica como:

- A) conjunção subordinativa integrante  
B) pronome relativo  
C) advérbio de intensidade  
D) conjunção coordenativa explicativa  
E) conjunção subordinativa causal

24) Assinale, nas seqüências abaixo, a opção em que apareçam três dígrafos e dois en



**Garanta sua vaga e passar no vestibular é consequência lógica.**

- contros consonantais:
- A) gosto, aguerrido, massa, quero, acento
- B) sobretudo, ordem, nascença, erro, ga  
nhar
- C) assinalar, fundamento, excesso, gran  
de, disciplina
- D) absoluto, ênfase, monossílabo, exceto,  
carro
- E) falha, sintaxe, agrado, achatar, con  
tador
- 25) Assinale a opção que contém uma oração su  
bordinada adverbial final:
- A) Se a seca chegasse, não ficaria plan  
ta verde. (linhas 1 a 2)
- B) Virou o rosto para fugir à curiosida  
de dos filhos,... (linha 7)
- C) Mas se morresse de fome ou nas pontas  
de um touro, deixaria filhos robus  
tos... (linha 19)
- D) Sempre tinha sido assim, desde que ele  
se entendera. (linhas 2 a 3)
- E) Se não calejassem, teriam o fim de  
Seu Tomás da bolandeira. (linhas 24 a  
25)
- 26) Considere os períodos abaixo:
- I) Fabiano preferiu ficar escondido do que  
renunciar a sua liberdade.
- II) Custou-lhe muito falar com Sinha Vi  
tória a respeito dos meninos.
- III) Agora os meninos tinham obrigação  
de obedecê-los.
- IV) Sempre se lembraria que a seca a tu  
do esturricava.
- V) Jamais lhe perdoaria as humilhações  
recebidas.
- Assinale a alternativa que só contém pe  
ríodos corretos quanto à regência:
- A) I e IV
- B) II e III
- C) II e V
- D) III e V
- E) I e II
- 27) Nos períodos abaixo, o "se" é índice de  
indeterminação do sujeito em:
- A) Esperou-se, por várias horas, pela  
chegada da caravana.
- B) Diziam-se coisas estranhas a seu res  
peito.
- C) Jamais alguém se atreveria a dene  
grir-lhe a reputação.
- D) O presidente declarou que não se fa  
riam concessões aos jogadores.
- E) Após o espetáculo, ouviam-se os aplau  
sos frenéticos da platéia.
- 28) Assinale com V a colocação verdadeira e  
com F a colocação falsa dos pronomes oblí  
quos átonos nos períodos abaixo:
- ( ) Ele tem dado-se muito bem com esse  
nosso clima.
- ( ) Talvez a luz contínua e ofuscante te  
nha-me afetado a visão.

- ( ) Ninguém retirara-se antes do encer  
ramento do conclave.
- ( ) Tudo me parecia bem até que me aler  
taram do perigo que corria.
- ( ) Em se tratando de artes, preferimos  
sempre a divina música.
- ( ) Dir-se-ia que fatos dessa natureza  
não mais ocorreriam.
- A seqüência correta de letras, de cima  
para baixo, é:
- A) F, F, V, F, V, V
- B) V, V, F, V, F, F
- C) F, V, F, V, V, V
- D) F, V, V, F, V, V
- E) V, F, F, V, F, F
- 29) Assinale com V as afirmações verdadeiras  
e com F as falsas:
- ( ) E o patrão era seco também. - Predi  
cado Nominal.
- ( ) Enxergou a casa baixa e escura, de  
telhas pretas. - Predicado Nominal.
- ( ) Morrera por causa do estômago doen  
te e das pernas fracas. - Predicado  
Verbal.
- ( ) O otimismo e a força de vontade tor  
nam fáceis quaisquer tarefas. - Pre  
dicado Verbo-nominal.
- ( ) Depois da comida, falaria com Sinha  
Vitória. - Predicado Verbal.
- ( ) As alpercatas dos pequenos batiam  
no chão branco e liso. - Predicado  
Nominal.
- A seqüência correta das letras, de cima  
para baixo, é:
- A) V, F, F, V, V, F
- B) V, F, V, V, V, F
- C) F, V, V, F, V, V
- D) F, V, F, F, F, V
- E) V, V, V, F, F, V
- 30) O "a", que antecede o pronome relativo,  
deve receber o acento indicador de crase  
em:
- A) Fabiano sonhava com mil coisas a que  
ninguém dava importância.
- B) O mato, a cuja sombra se escondia, tor  
nara-se o seu confidente.
- C) A curiosidade dos filhos, a qual ti  
nha que fugir, feria-o, arrasava-o.
- D) Seu Tomás da bolandeira, a quem Fabia  
no invejava discretamente, já corra  
o mundo, conhecera gente importante...
- E) A desgraça, a que nunca dera importân  
cia, estava a caminho, ameaçava-o.
- 31) Em todos os períodos abaixo, a palavra  
sublinhada é preposição, EXCETO na opção
- A) Ele marchando para casa, trepando a  
ladeira...
- B) Virou o rosto para fugir à curiosida  
de dos filhos, benzeu-se.

- C) Escondia-se em matos e tocas como ta  
tu.
- D) A desgraça estava a caminho.
- E) ... andaria com a cabeça levantada, se  
ria homem.
- 32) Observe a pontuação do provérbio chinês:  
"Se deres um peixe a um homem, matará  
sua fome de um dia; se o ensinares a pes  
car, matará sua fome por toda a vida."  
As duas vírgulas foram empregadas para  
separar:
- A) orações subordinadas condicionais
- B) orações coordenadas assindéticas
- C) adjuntos adverbiais deslocados na fra  
se
- D) orações reduzidas de infinitivo
- E) orações intercaladas
- 33) Indique a opção na qual as palavras são  
formadas todas por justaposição:
- A) avermelhar, pontiagudo, avizinhar
- B) anoitecer, indispensável, alto-falante
- C) cabisbaixo, escola-modelo, curto-circui  
to
- D) mata-borrão, guarda-róua, passatempo
- E) guarda-civil, transcontinental, sombrio
- 34) Na seqüência COORDENAÇÃO, EGOÍSTA, IGUAL  
ZINHOS, CAÓTICO, QUALIFICAIS, REEDITAR,  
existem:
- A) 3 ditongos e 4 hiatos
- B) 4 ditongos e 3 hiatos
- C) 2 ditongos e 2 hiatos
- D) 1 ditongo e 3 hiatos
- E) 2 ditongos e 3 hiatos
- 35) Nas seqüências abaixo, há uma em que as  
palavras são todas cognatas. Assinale-a:
- A) populário, população, populacho, su  
perpopulação, polpudo
- B) fumigar, fumante, fulminante, fumaren  
to, fumeiro
- C) animação, ânimo, animar, anomalia,  
animália
- D) público, republicano, publicista, pu  
blicador, republicar
- E) equação, equidade, equestre, equino,  
equidistante

## INGLÊS (VERDE)

- 36) ..... old lady entered ..... room  
where I was reading ..... book.  
The alternative which best completes the  
sentence is:
- A) A, the, a
- B) An, a, the
- C) A, a, the
- D) An, the, a
- E) An, the, an
- 37) There are two horses. Their tails are



**Hoje, nossos alunos estão tranquilos: a certeza  
de uma boa prova.**

**CURSO BARRIGA VERDE**

long.

The alternative which best combines the two sentences is:

- A) The two horses's tails are long.
- B) The tails' horses are long.
- C) Their horses' tails are long.
- D) The two horses' tails are long.
- E) The two horses tails are long.

38) That palm-tree and that eucalyptus measure nine meters each, but that orange-tree measures only three meters.

The alternative that best summarizes the information in the sentence is:

- A) The orange-tree is the shortest of all and the eucalyptus is higher than the palm-tree.
- B) The orange-tree is higher than the palm-tree, but it is shorter than the eucalyptus.
- C) The palm-tree is as high as the orange-tree and the eucalyptus is the highest of all.
- D) The eucalyptus is not as high as the palm-tree, but it is not as short as the orange-tree.
- E) The palm-tree and the eucalyptus are not as short as the orange-tree, they are higher than it.

39) Peter gave Mary a bunch of flowers. Now, the flowers are Mary's.

The alternative that best substitutes - the underlined words is:

- A) she, them, hers
- B) her, their, her
- C) her, they, hers
- D) she, they, she
- E) hers, they, hers

10) Relacione a coluna II de acordo com a coluna I:

Coluna I

- 1. Her boy-friend did.
- 2. Her husband likes it.
- 3. She felt wet.
- 4. She likes the modern one.
- 5. She saw her boy-friend.
- 6. She likes Deborah's.
- 7. She felt dry.
- 8. She felt lonely.

Coluna II

- ( ) Whose hat does Christine like?
- ( ) Who did Julia see?
- ( ) Why did Mrs. Thompson get married?
- ( ) How did Madeleine feel while walking in the rain?
- ( ) Who saw Julia?

A sequência correta de números na coluna II, de cima para baixo, é:

- A) 2, 5, 8, 3, 1
- B) 6, 5, 8, 3, 1
- C) 6, 1, 3, 7, 5
- D) 4, 5, 7, 3, 1
- E) 6, 1, 8, 7, 5

41) The detective asked who had seen the crime, but ..... would admit that he had.

The correct alternative to complete the sentence is:

- A) anybody
- B) somebody
- C) someone
- D) anything
- E) no one

42) Books are expensive. They cost ..... money. What a pity! Barbara can't buy ..... books because she has ..... money.

The correct alternative that completes the sentence is:

- A) much, many, little
- B) much, many, few
- C) many, much, few
- D) little, many, little
- E) few, much, little

43) Some of these sentences are right (certas), some are wrong (erradas).

- ( ) Mr. Tigers always drives carefully.
- ( ) Bob is late always for his class.
- ( ) My mother yesterday went to the hospital.
- ( ) Bob is always late for his class.
- ( ) Mr. Tigers drives always carefully.
- ( ) My mother went to the hospital yesterday.

The alternative that contains the correct sequence is:

Right = R

Wrong = W

- A) R, W, R, R, W, W
- B) R, R, W, W, W, R,
- C) R, W, W, R, W, R
- D) W, W, W, R, R, R
- E) W, R, W, W, R, R

44) Relacione a coluna II de acordo com a coluna I:

Coluna I

- 1. is he
- 2. won't we
- 3. isn't it
- 4. doesn't he
- 5. does he
- 6. hasn't it
- 7. don't you
- 8. don't we

9. didn't he

10. do you

Coluna II

- ( ) Tommy loves apples, .....?
- ( ) Roger understood the explanation, .....?
- ( ) Dick isn't an engineer, .....?
- ( ) You and Ronald enjoy music, .....?
- ( ) It's been raining a lot, .....?
- ( ) We'll leave in a moment, .....?

A sequência correta de números na coluna II, de cima para baixo, é:

- A) 4, 9, 1, 7, 6, 2
- B) 4, 9, 5, 7, 3, 8
- C) 4, 1, 5, 8, 3, 2
- D) 5, 4, 1, 10, 3, 2
- E) 9, 5, 4, 10, 6, 8

45) In the passage:

As he ..... his house, Paul noticed that it ..... to rain soon. Fortunately he was able ..... the bus. At school he ..... his teacher ..... After ..... for a long time, another teacher came to him and said:

"Your teacher ..... well today".

The correct alternative to complete the blanks is:

- A) leaves, were going, to catch, find out, hasn't come, waiting, didn't feel
- B) left, was going, to catch, found out, hadn't come, waiting, isn't feeling
- C) left, is going, catch, found off, hadn't come, wait, isn't feeling
- D) leaved, was going, catching, found out, isn't come, to wait, don't feel
- E) is leaving, will go, caught, find off, hadn't came, waited, doesn't feel

In every fire-station, there are always some firemen who are ready to go out at once if they are needed to fight a fire.

One night, the telephone bell in a certain fire-station rang.

One of the firemen picked up the telephone, and said, 'Fire-station.

Can I help you?'

A very excited voice at the other end answered, 'Fire, fire!'

'Where is it?' asked the fireman.

'In my house!' came the excited answer. 'Come quickly, or it will be burnt down!'

'But in what place is the fire?' asked the fireman.

'In the kitchen!' answered the excited voice.

'Yes, but how can we get to your place?' the fireman continued patiently.

'Haven't you got a fire-engine to come in?' was the surprised answer.

46) Consider these statements about the text:



# AOS ALUNOS DO BARRIGA VERDE

A consciência de lhe ter dado o melhor preparo para o vestibular, a experiência de 10 anos e a confiança que temos na sua capacidade nos leva a dizer: vá tranquilo aluno do Barriga Verde nós confiamos em você.

- I) The fire-engines were all busy.
- II) The person on the phone wanted the fireman to hurry up.
- III) They could not understand each other because of noise.
- IV) The fireman refused to go because the fire was in the kitchen.
- V) The fireman didn't lose his temper.
- VI) The fire started in the kitchen fire-place.

The alternative that contains only correct statements is:

- A) VI, I
  - B) II, VI
  - C) V, III
  - D) I, IV
  - E) II, V
- 47) According to the text:
- The fireman didn't know where to go because:
- A) he thought the fire was in the kitchen.
  - B) the person on the phone didn't mention the address.
  - C) he didn't know who was talking.
  - D) he didn't have a fire-engine to get there.
  - E) the person on the phone didn't ask politely.

There was once a very bad king who was hated by all his people. They were also very afraid of him. One hot day he was riding near his castle in the country - when he decided to have a swim in the river. He was a good swimmer, but while he was in the water, he suddenly felt very ill, and he nearly drowned. But three farmers who were working in the fields near the river heard his cries, jumped into the river and saved him. They did not know that he was the king until he was on the river-bank.

The king was very glad that he had not drowned, so he said to the three farmers, 'Ask for anything, and I will give it to you, because you have saved my life.'

The first farmer said, 'My wife has always wanted to see the capital city of our country. Please send her and me there.'

The king said that he would do this, - and then he said to the second farmer, 'And what do you want?'

'My son broke his leg last year and he still cannot walk well. Please send him to a good doctor.'

The king promised to do this, and then spoke to the third farmer, who was the oldest and the wisest of the three. 'And what can I do for you, old man?' he asked.

The old farmer thought for a few seconds and then he answered, 'You can do one very important thing for me.'

'What is that?' said the king. He expected that the old man would ask for a lot of money, or a good job for his son.

'Don't tell anybody that I helped to save you', he answered the bad king.

- 48) Consider the statements about the text:
- I) The king asked them not to tell anybody about the accident.
  - II) They didn't know that king was on the river-bank.
  - III) The king asked the second farmer to send him to a good doctor.
  - IV) The king wouldn't have been surprised if the old man had asked for a lot of money.
  - V) The oldest farmer couldn't make up his mind because he was the wisest.
  - VI) The people disliked and even feared the king.

The alternative that contains only correct statements is:

- A) V, III
- B) II, V
- C) VI, I
- D) IV, VI
- E) IV, III

- 49) According to the text:
- The old man didn't want the others to know that he had saved the king because:
- A) he was such a good swimmer.
  - B) the king might give a good job for his son.
  - C) the king wasn't loved by the people.
  - D) he wanted all the money for himself.
  - E) he was the wisest of the three farmers.

- 50) The expression nearly drowned as used in the text, means that:
- A) he almost died in the water.
  - B) he was in danger.
  - C) he was very ill.
  - D) he was far from the banks.
  - E) he didn't know how to swim.

## FRANÇÊS (VERDE)

### TEXTE 1

"Quand j'étais chef de gare dans le Midi j'allais à la pêche tous les dimanches. Un jour, j'étais à Cahors ... Vous connaissez? Ah! il y a un pont magnifique! Un vieux pont construit au quatorzième siècle. Eh bien, voilà ... Un dimanche matin, vers sept heures, j'arrive, je m'assieds au bord de l'eau, près du pont. Vous comprenez, j'étais à l'ombre! Je prépare tout ce qu'il faut, et je me mets à pêcher, en attendant les poissons. A onze heures, je n'avais encore rien pris..."

(D'après En France comme si vous y étiez, Texte 32)

Observations: Midi - sud de la France  
Cahors - une ville du Midi

- 36) Le texte dit que le personnage:
- I) Ia à pesca todos os domingos
  - II) Sentava-se sempre sobre a ponte
  - III) Era chefe dos garis do Midi
  - IV) Nunca sentava-se à sombra
  - V) Prepara tudo o que é necessário e se põe a pescar

Signalez l'option qui contient des affirmations correctes:

- A) I, IV
- B) II, V
- C) III, V
- D) I, V
- E) IV, V

- 37) "Vous comprenez, j'étais à l'ombre!"

Le pêcheur dit:

- A) j'étais à l'ombre
- B) qu'il était à l'ombre
- C) que j'étais à l'ombre
- D) qu'il est à l'ombre
- E) que je suis à l'ombre

- 38) "Quand j'étais chef de gare dans le Midi j'allais à la pêche tous les dimanches".

Sans changer le sens de la phrase, quand peut être substitué par:

- A) Avant
- B) Depuis
- C) Lorsque
- D) Que
- E) Ensuite

- 39) "J'allais ..... cinéma tous les dimanches"

Signalez l'option qui complète correctement la phrase:

- A) à l'
- B) à la
- C) aux
- D) au
- E) le

- 40) "A onze heures, je n'avais encore rien pris".

La forme affirmative de cette phrase est:

- A) A onze heures, j'avais encore pris quelque chose.
- B) A onze heures, j'avais pris encore quelque chose.
- C) A onze heures, j'avais rien pris.
- D) A onze heures, j'avais pris quelque chose.
- E) A onze heures, j'avais déjà pris quelque chose.

### TEXTE 2

"C'est dimanche après-midi. Au jardin du Luxembourg, c'est plein de monde: des jeunes filles, des garçons, des petits



# CURSO BARRIGA VERDE:

## 10 anos de experiência

enfants avec leurs mères ou leurs parents; tout le monde se promène au soleil. Bien sûr, on ne peut pas rester à la maison, quand il fait tellement beau.

Claudine a travaillé tout le matin; elle a beaucoup de travail en ce moment, parce qu'elle prépare un examen. Mais l'après-midi, elle est partie elle aussi pour se promener un peu au Luxembourg. Elle a mis une jolie robe légère, et dans son sac elle porte un livre. Mais les chaises sous les arbres sont toutes occupées; les gens préfèrent être assis à l'ombre parce qu'il fait trop chaud en plein soleil. Claudine s'assied donc sur une chaise au bord du bassin. Mais elle ne reste pas longtemps assise. Le soleil lui fait mal aux yeux. Elle s'en va pour chercher de nouveau une place sous les marronniers".

(D'après Wiggli "Exercices pour la classe II")

marronnier - arbre fruitier

41) Signalez avec F les affirmations fausses (falsas) et avec V les affirmations vraies (verdadeiras)

- ( ) Nesta tarde de domingo há muitas pessoas no Jardim de Luxembourg.
- ( ) Claudine trabalhou toda a manhã, por isso não pôde passear no Jardim de Luxembourg nesse domingo.
- ( ) As cadeiras que estão à sombra estão todas ocupadas porque faz muito calor ao sol.
- ( ) Claudine encontra um lugar à sombra para ler seu livro.
- ( ) As pessoas preferem ficar em casa quando faz muito calor.

La suite (seqüência) correcte des lettres de haut en bas, est:

- A) V, F, V, V, F
- B) V, V, F, V, F
- C) V, F, V, F, F
- D) F, V, F, F, V
- E) F, F, V, F, V

42) Les gens au Jardin du Luxembourg ...

- A) travaillent
- B) se promènent
- C) chantent
- D) dorment
- E) mangent

43) Les bancs sous les arbres sont tous ..... Signalez l'option qui complète correctement la phrase:

- A) occupés
- B) occupées
- C) occupée
- D) occupé
- E) occupe

44) Claudine et Monique ne restent pas longtemps assises parce que le soleil.....

fait mal aux yeux.

Signalez l'option qui complète correctement la phrase.

- A) les
- B) la
- C) leurs
- D) leur
- E) lui

45) ..... appartement n'est pas libre, il est occupé:

- A) Ces
- B) ce
- C) Cette
- D) C'est
- E) Cet

46) Les arbres perdent ..... feuilles en automne.

Signalez l'option qui complète correctement la phrase:

- A) ses
- B) leurs
- C) sa
- D) leur
- E) son

47) Faites la relation entre les temps de la colonne I et les phrases de la colonne II.

Colonne I

- 1. Présent
- 2. Passé Composé
- 3. Imparfait
- 4. Futur

Colonne II

- ( ) Claudine a travaillé tout le matin
  - ( ) Claudine travaille tout le matin
  - ( ) Claudine travaillera tout le matin
  - ( ) Claudine travaillait tout le matin
- La suite correcte, dans la colonne II, de haut en bas, est:

- A) 2, 1, 3, 4
- B) 2, 4, 1, 3
- C) 1, 2, 4, 3
- D) 4, 1, 2, 3
- E) 2, 1, 4, 3

TEXTE 3

"Ce que je voudrais, disait Lucien, c'est raconter l'histoire, non point d'un personnage, mais d'un endroit, - tiens, par exemple, d'une allée de jardin, comme celle-ci, raconter ce qui s'y passe - depuis le matin jusqu'au soir. Il y viendrait d'abord des bonnes d'enfants, des nourrices avec des rubans... Non, non ... d'abord des gens tout gris, sans sexe ni âge, pour balayer l'allée, arroser l'herbe, changer les fleurs, enfin préparer la scène et le décor avant l'ouverture des grilles, tu comprends? Alors, l'entrée -

des nourrices. Ensuite il y a la sortie des petites classes, et puis les ouvrières. Il y a des pauvres qui viennent manger sur un banc. Plus tard des jeunes gens qui se cherchent; d'autres qui se fuient; d'autres qui s'isolent, des rêveurs. Et puis la foule, au moment de la musique et de la sortie des magasins. Des étudiants, comme à présent. Le soir, des amoureux qui s'embrassent; d'autres qui se quittent en pleurant. Enfin, à la tombée du jour, un vieux couple... Et, tout à coup, un roulement de tambour: on ferme. Tout le monde sort. La pièce est finie...

Et ça n'est pas tout; ça n'est pas tout! reprit Lucien avec ardeur. Je voudrais, dans une espèce d'épilogue, montrer cette même allée, la nuit, après que tout le monde est parti, déserte, - beaucoup plus belle que pendant le jour; dans le grand silence, l'exaltation de tous les bruits naturels: le bruit de la fontaine, du vent dans les feuilles, et le chant d'un oiseau de nuit..."

(D'après André Gide, Les Faux Monnayeurs)

48) L'auteur compare le jardin à un théâtre. Signalez l'option où il y a seulement des mots qui expriment cette comparaison:

- A) la scène - le décor - la pièce
- B) le décor - la pièce - les ouvrières
- C) la scène - le personnage - les nourrices
- D) le décor - la musique - les ouvrières
- E) la scène - la pièce - les grilles

49) L'auteur du texte voudrait raconter l'histoire:

- A) d'un endroit
- B) d'un seul personnage
- C) d'un peuple
- D) des amoureux
- E) des bonnes d'enfants

50) "La nuit, après que tout le monde est parti, déserte, beaucoup plus belle que pendant le jour (...)"

Le contraire de l'expression plus belle que est:

- A) autant belle que
- B) aussi belle que
- C) moins belle que
- D) si belle que
- E) tellement belle que

**ALEMÃO**  
(VERDE)

Lesen Sie den Text aufmerksam und nachdem antworten Sie die Fragen:

"SELTENE KUNDEN

Josef II., Kaiser von Österreich, ging einmal durch Wien spazieren, um das



**AOS ALUNOS  
DO BARRIGA VERDE**

A consciência de lhe ter dado o melhor preparo para o vestibular, a experiência de 10 anos e a confiança que temos na sua capacidade nos leva a dizer: vá tranquilo aluno do Barriga Verde nós confiamos em você.

Leben des Volkes zu studieren. Er kam auf den Markt und fragte eine Bäuerin, die Eier verkaufte, wieviel zwei Eier kosteten. - "Zwei Gulden", antwortete die Bäuerin. - "Das ist sehr teuer", meinte der Kaiser, "sind denn Eier in diesem Land so selten?" - "Eier nicht", entgegnete ihm die Landfrau, "aber Kaiser". -

(Aus Deutsche Texte zum Übersetzen, Max Hueber Verlag, 1972, Seite 45)

36) Der Text sagt:

- A) Der Kaiser ging täglich durch Wien spazieren
- B) Die Bäuerin erkannte den Kaiser nicht
- C) Der Kaiser kaufte zwei Eier
- D) Der Kaiser beobachtete seine Untertanen
- E) Eier sind seltener als Kaiser

37) "Joseph II. ging einmal durch Wien spazieren, ..... er das Leben des Volkes studieren wollte. "Das richtige Wort für den Satz ist:

- A) deshalb
- B) weil
- C) warum
- D) denn
- E) aber

38) Das Wort "Eier" weist auf:

- A) Speisen - Gerichte
- B) Kuchen - Gemüt
- C) Nachtmisch - Nacheifern
- D) Mahlzeit - Mahnung
- E) Spiegeleier - Eifersucht

39) "Der Kaiser fragte eine Bäuerin, die Eier verkaufte, ...". Die ist:

- A) Bestimmter Artikel
- B) Demonstrativpronomen
- C) Unbestimmter Artikel
- D) Relativpronomen
- E) Interrogativpronomen

40) "Eier nicht", entgegnete ihm die Landfrau, ... "Entgegnete" bedeutet nicht:

- A) antwortete
- B) erklärte
- C) erwiderte
- D) sagte
- E) entging

41) "... "sind denn Eier in .....Land so selten?" ...' Das richtige Wort für die Frage ist:

- A) meinen
- B) unseren
- C) mein
- D) meinem
- E) unser

42) Der Plural von "... um das Leben des Volkes zu studieren" ist:

- A) die Völker
- B) den Völkern
- C) der Völker
- D) das Volk
- E) dem Volke

Lesen Sie den Text aufmerksam und nachdem antworten Sie die Fragen:

"Warum ist ihre Frau zu Hause?"

Erstens würde meine Frau in ihrem Beruf als Verkäuferin nur wenig Geld verdienen. Zweitens hat sie mit Kindern, Hund, Haus und Garten genug zu tun. Natürlich ist das manchmal etwas langweilig, aber das ist die Berufsarbeit auch. Ausserdem ist

es auch für die Kinder wichtig, dass die Mutter zu Hause ist. Und wenn ich abends nach Hause komme, möchte ich nicht auch noch bei der Hausarbeit helfen". (Aus Deutsch 2000 - Eine Einführung in die moderne Umgangssprache - Band 2, Max Hueber Verlag, 1975, Seite 8)

43) Der Text sagt:

- A) Die Berufsarbeit ist nie eintönig.
- B) Der Beruf als Verkäuferin bringt wenig ein.
- C) Die Mutter muss nicht immer bei den Kindern sein.
- D) Der Befragte hilft gern bei der Hausarbeit.
- E) Jede Frau sollte berufstätig sein.

44) "Meine Frau würde als Verkäuferin wenig Geld verdienen". Setzen Sie ins Perfekt:

- A) Meine Frau verdiente als Verkäuferin wenig Geld.
- B) Meine Frau hatte als Verkäuferin wenig Geld verdient.
- C) Meine Frau hat als Verkäuferin wenig Geld verdient.
- D) Meine Frau verdient als Verkäuferin wenig Geld.
- E) Meine Frau wird als Verkäuferin wenig Geld verdienen.

45) "Meine Frau ist zu Hause, weil ..." Die richtige Fortsetzung ist:

- A) die Kinder die Mutter unbedingt brauchen
- B) die Kinder tagsüber im Kindergarten sind
- C) wir einen grossen Garten haben
- D) meine Berufsarbeit anspruchsvoll ist
- E) ich abends früh schlafen gehen muss

46) "In ..... Tätigkeit als Verkäuferin ..." Das fehlende Wort ist:

- A) ihrem
- B) ihre
- C) ihrer
- D) ihren
- E) ihr

47) "Ich möchte nicht auch noch ..... die Kinder sorgen und ..... Garten arbeiten." Die fehlende Wörter sind:

- A) für - durch
- B) von - am
- C) um - ohne
- D) mit - im
- E) für - im

48) "Sie hat mit Hund, Haus und Garten genug zu tun."

Die richtige Frage für diese Antwort ist:

- A) Mit wem hat sie genug zu tun?
- B) Womit hat sie genug zu tun?
- C) Was hat sie genug zu tun?
- D) Worauf hat sie genug zu tun?
- E) Wovon hat sie genug zu tun?

49) "Natürlich ist das manchmal etwas langweilig."

"Manchmal" bedeutet nicht:

- A) ab und zu
- B) zeitweise
- C) vorübergehend

D) gelegentlich

E) zeitlos

50) "Die Kinder halfen bei der Hausarbeit, - ich einmal abends nach Hause kam." Das fehlende Wort ist:

- A) als
- B) wann
- C) wenn
- D) alles
- E) allein

## GABARITOS

Azul Cinza Rosa Verde

### I - PORTUGUÊS

1	C	B	D	E
2	E	D	A	C
3	A	C	B	D
4	D	E	C	A
5	C	B	E	A
6	C	D	B	E
7	A	G	D	E
8	B	A	D	C
9	D	C	A	E
10	C	A	B	D
11	B	D	C	E
12	E	B	D	A
13	B	E	A	C
14	A	B	C	E
15	B	C	D	E
16	C	E	B	D
17	E	A	C	B
18	E	C	A	B
19	A	D	E	B
20	A	E	B	D
21	D	B	E	A
22	A	E	B	C
23	E	C	A	B
24	E	A	C	D
25	D	E	A	B
26	B	A	D	C
27	B	D	E	A
28	D	B	A	C
29	C	A	D	B
30	B	D	E	C
31	A	D	C	B
32	D	C	E	A
33	E	B	C	D
34	D	E	B	A
35	C	A	E	D

### II - INGLÊS

36	E	B	C	D
37	C	A	B	D
38	B	C	A	E
39	A	E	D	C
40	D	A	E	B
41	C	D	A	E
42	B	C	D	A
43	D	B	E	C
44	E	D	B	A
45	D	E	A	B
46	A	C	D	E
47	A	D	C	B
48	B	E	C	D
49	E	A	B	C
50	C	B	E	A

### III - FRANCÊS

36	B	A	C	D
37	E	C	A	B
38	E	D	B	C
39	C	E	A	D
40	A	B	D	E
41	E	A	D	C
42	A	E	C	B
43	D	B	E	A
44	B	C	E	D
45	C	A	D	E
46	A	D	C	B
47	C	B	A	E
48	D	C	B	A
49	B	D	E	A
50	D	E	B	C

### IV - ALEMÃO

36	E	C	B	D
37	D	A	C	B
38	D	B	E	A
39	B	E	C	D
40	B	D	A	E
41	E	A	C	D
42	D	B	E	C
43	A	C	D	B
44	B	E	D	C
45	C	B	E	A
46	E	D	A	C
47	A	C	D	E
48	C	E	A	B
49	D	A	B	E
50	C	D	B	A



**CURSO BARRIGA VERDE Vestibulares**  
**Matrículas abertas a partir de 10 de janeiro**  
**Rua Deodoro, 18 - Florianópolis - Tel. 22-8381**